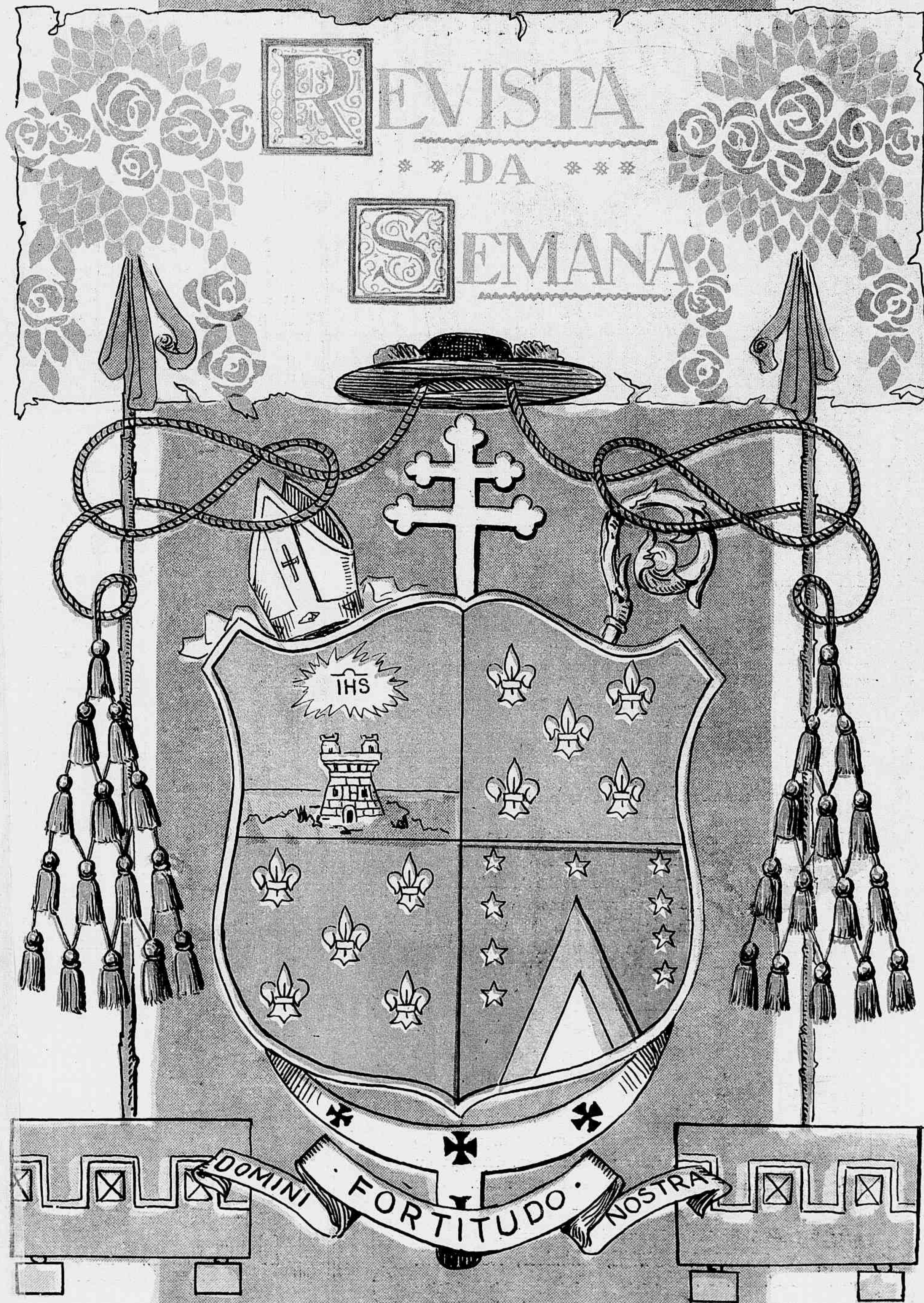


Dupl

Anno VI—N. 307—DOMINGO, 1 DE ABRIL
Numero: 300 réls





ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remédios e mais remédios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
GO REMEDIO SEM GORDURA

Preço **GO** cura eficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

NA

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em

NICTHEROY

A's 3 horas da tarde

pelo systema de urnas e espheras

Em 21 do corrente

50.000\$000

Por 1\$400

Em 3 de maio

100:000\$000 POR

em sextos de 700 réis

Extracção, venda e pagamento

29 Rua Marechal Deodoro 29

NICTHEROY

Pedidos a Companhia Nacio-
nal de Loteria dos Estados.



AS PILULAS

— DO —

DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na pharmacia Braganlina, á rua Uruguayana n. 144.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

FIGADO E BACO

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baco, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Braganlina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa..... 1\$500

MARCEÑARIA TUNES

MANUEL FERREIRA TUNES leva ao conhecimento de seus amigos e freguezes, e bem assim do respeitavel publico, que não obstante ter inaugurado o seu novo estabelecimento de moveis e ter um grande STOCK, principiou a sua venda com 20 % mais barato do que no seu antigo deposito; outrosim, creou uma nova secção para estôfas e ornamentação, tendo um sortimento inteiramente novo e escolhido, importado directamente dos melhores fabricantes da Europa.

53 RUA DO OUVIDOR 53

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno..... 15\$000

» semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Anno..... 20\$000

JORNAL DO BRASIL

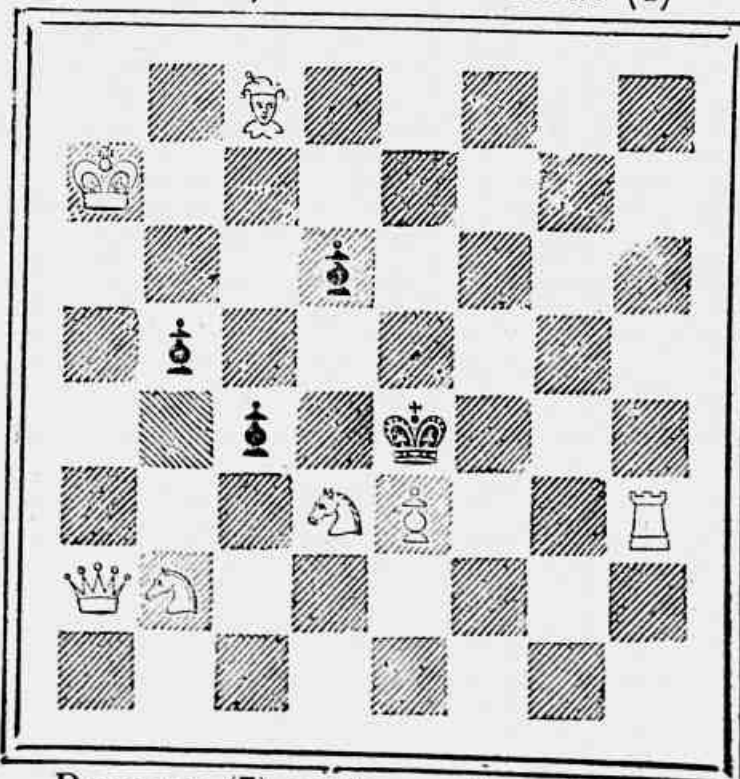
Por anno..... 30\$000

» semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Anno..... 60\$000

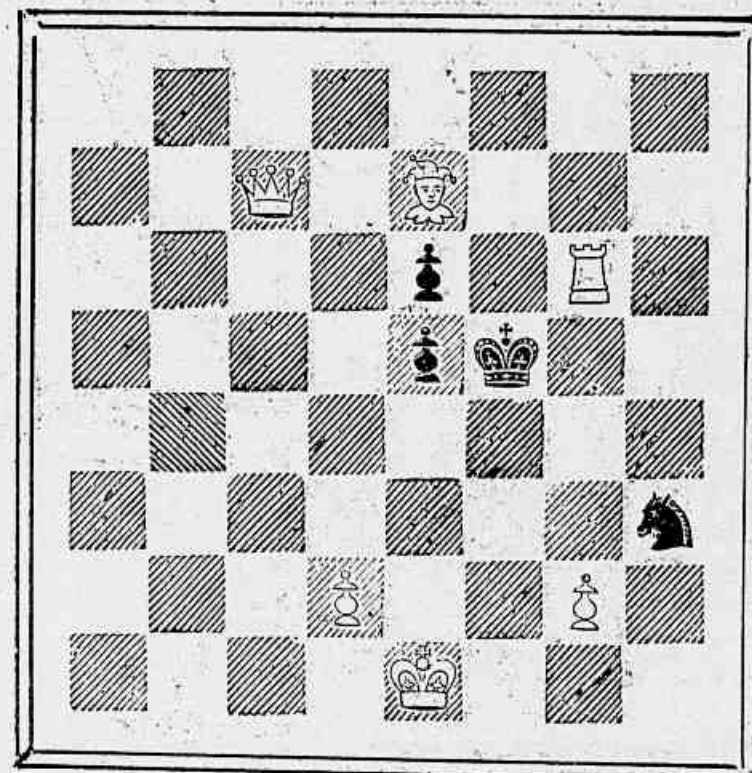
XADREZ

PROBLEMA N. 491 — Tacito & Lipman
(S. Paulo) Pretas (4)

Branças (7) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 492—G. Burke

Pretas (4)



Branças (6) mate em tres lances

Partida n. 177 — Defeza Petroff.

Branças (Tarrasch) Pretas (Marshall)

- | | |
|--------------|-------------|
| 1 P 4 R | P 4 R |
| 2 C 3 B R | C 3 B R |
| 3 C x P | P 3 D |
| 4 C 3 B R | C x P |
| 5 P 4 D | B 5 C |
| 6 B 3 D | C 3 B R |
| 7 Roque | B 2 R |
| 8 T 1 R | Roque |
| 9 C 2 D | C 3 B |
| 10 P 3 B | P 4 D |
| 11 C 1 B | D 2 D |
| 12 C 3 C | B 3 D |
| 13 P 3 T R | B x C 6 B |
| 14 D x B | B x C |
| 15 P x B | T (1 T) 1 R |
| 16 B 5 C R | T x T x |
| 17 T x T | T 1 R |
| 18 T x T x | C x T |
| 19 B 5 B | D 3 D |
| 20 D 2 R! | R 1 B |
| 21 B 4 B | D 2 R |
| 22 D 5 C | P 4 C |
| 23 B 2 D | P 3 T R |
| 24 D x P 7 C | D 7 R |
| 25 D x C | D x B |
| 26 D x P x | R 2 R |
| 27 D 6 B D | D x P 7 C D |
| 28 D 5 B x | R 1 D |
| 29 D x P 5 D | C 3 D |
| 30 B 4 C | D x P 6 B |
| 31 D x P x | R 1 R |
| 32 D 5 R x | R 1 B |
| 33 R 2 T | D 5 B |
| 34 P 3 T | D 4 C |
| 35 B 2 R | D 7 C |
| 36 P 4 T D | D 7 B |
| 37 P 4 T R | D x P |
| 38 P 5 T | D 1 R |
| 39 D 8 T x | R 2 R |
| 40 D 5 R x | R 1 D |
| 41 P 6 T | D 1 B |
| 42 D 6 B x | R 1 R |
| 43 P 7 T | Abandonam. |

CORRESPONDENCIA

M. Lauriano.—Vamos examinar o seu problema, que será brevemente publicado.

R. L. (S. Paulo).—Pelo correio enviamos-lhe conta.

Zul.—Com muitos agradecimentos accusamos o recebimento de sua ultima missiva, dizendo-lhe que consideramos exagerados os elogios que faz a esta secção.

Heibas.

Sabonete de Reuter



REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 307

DOMINGO, 1 DE ABRIL

Numero : 300 réis



Sua Santidade o PAPA PIO X



O CARDEAL BRASILEIRO

Em aguas brasileiras vem já singrando o navio portador do mensageiro das bênçãos que o successor de S. Pedro manda ao Brasil, como uma prova de particular affecto de Sua Santidade pela Terra de Santa-Cruz.

Nol-as traz o Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, coberto da rubra purpura symbolica da Fé ardente, que a Eminencia synthetisa, de toda uma nação inteira.

Não é sem justificado contentamento que a catholicidade brasileira, pois se agita para receber o primeiro Cardeal da America do Sul, em quem distinguu Sua Santidade o Papa Pio X os povos neo-latinos do Continente de Colombo e especialmente o Brasil.

Grandes festejos estão preparados para a recepção de Sua Eminencia de regresso á sua archidiocese, embora não possam elles revestir-se do maior brilhantismo que se lhes quiz dar, por chegar na Semana da Paixão.

São justas homenagens que a sociedade catholica rende ao representante do Brasil e de toda a America Latina no Sacro Collegio, e ás quaes se associa a *Revista da Semana*, publicando em sua primeira pagina o retrato do glorioso Pontifice Reinante, que tão grande prova de consideração deu ao Brasil, e inserindo em seguida estes rapidos traços biographicos de Sua Eminencia o sr. Cardeal Joaquim Arcoverde.

De remota e alta linhagem descende o Sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, cuja nobre parentela acha-se espalhada pelo Brasil, Hespanha, Portugal e Italia, occupando saliente e brilhante posição social.

Ha sangue nobre portuguez nessa familia fidalga; sendo o Arcebispo do Rio de Janeiro oriundo em linha recta, de Jeronymo de Albuquerque, nobre portuguez, vindo para Pernambuco no anno de 1535.

Vem d'ahi o ramo brasileiro da illustre casa; e é uma historia commovente e cheia de encantos essa do consorcio do valoroso Albuquerque com a filha do chefe dos Tabajáras, Arcoverde, a — no dizer das chronicas — formosa Maria, amavel creatura que pelo prisioneiro sente logo uma inclinação ardente, e salva-o, e ambos se unem para dar origem a uma das mais distinctas familias brasileiras.

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti é o setimo filho de Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti e d. Marcolina Dorothea Cavalcanti de Albuquerque, tendo nascido a 17 de janeiro de 1850, na cidade de Olinda.

Muito joven foi mandado para Roma, onde fez seus estudos no Collegio Latino Pio Americano, recebendo o grão de doutor em philosophia e theologia pela Universidade Gregoriana.

Presbytero em 1874, regressou ao Brasil e em 1876, recebendo, pouco depois, do Bispo de Olinda D. Vital de Oliveira, a missão de reorganizar o seminario do Recife,

Goyaz, sagrado pelo Cardeal Rampolla, não tendo, porém, chegado a tomar posse da diocese.

Em Itú, no Collegio de S. Luiz, esteve cerca de dous annos como lente do 2º curso de latim, quando reitor o venerando padre José Maria Mantero, em 1892.

Bispo titular de Argos a 20 de agosto de 1892 e coadjutor da diocese de S. Paulo,

OS PROGENITORES DE SUA EMINENCIA



Capitão Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti

incumbencia a que deu cabal cumprimento.

N'aquella capital foi parochio, simultaneamente, das freguezias da Boa Vista e de S. Frei Pedro Gonçalves.

Agraciado em 1884 com o titulo de prelado domestico de Sua Santidade o Papa Leão XIII, era em 1888, conego effectivo da cathedral de Olinda, declinando em 1888 da honra de coadjutor ao Arcebispo da Bahia, cargo que lhe foi então offerecido.

A 26 de junho de 1891 era Bispo de

regeu o bispado, vindo d'alli nomeado arcebispo successor de D. João Esberrard.

Nesta archidiocese do Rio de Janeiro, Sua Santidade o Papa Pio X, satisfazendo amplamente a uma das mais acariciadas aspirações dos catholicos brasileiros e do continente Neo-Latino, colloca o primeiro Cardeal Sul Americano, galardão a serviços prestados á Religião, inestimavel distincção á nossa Patria que pela Santa Sé jámais deixou de demonstrar o seu profundo amor.



CARDEAL ARCOVERDE
Arcebispo do Rio de Janeiro

O CARDEAL BRASILEIRO E SUA CÔRTE



Da esquerda para a direita — Revd. P. André Arcoverde, secretario ; Monsenhor Nicolau D'Amico, mestre de cerimoniaes ; Estoré, decano dos camaristas ; Cardeal Arcoverde ; Cav. Raffael Bersani, gentil homem ; Revd. Valdez, caudatario

A SAUDADE

(AO CELSO BAYMA)

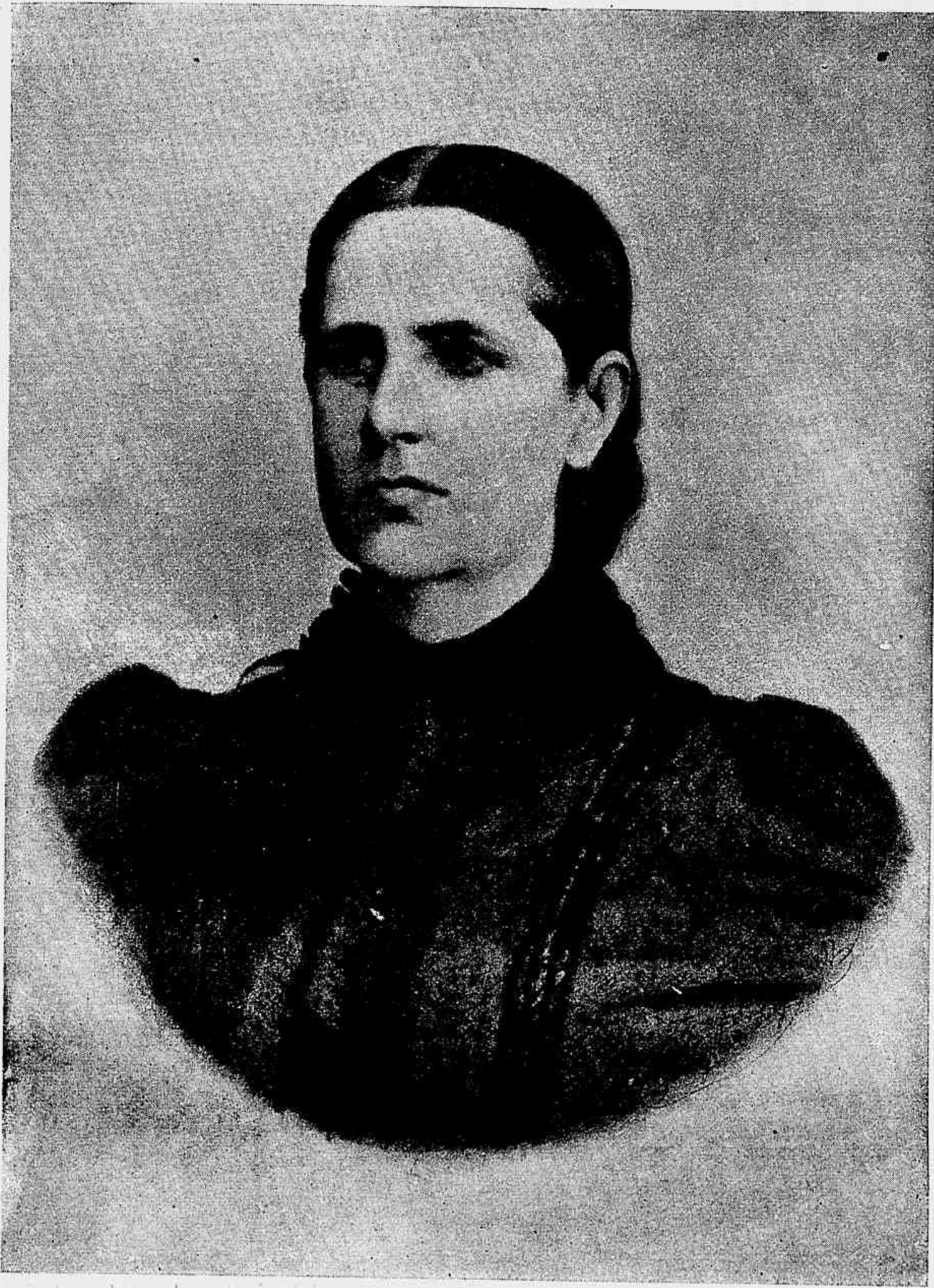
.....
ALICE erguera se, num supremo esforço, alongando a vista até lá fóra: estava fatigada pelas agonias da noute e precisava de luz e de perfume.

Pouco a pouco a vida entrava na al-

.. A abobada celeste era extraordinariamente bella e, o sol como um immenso pallio de luz, desdobrava seu aureo manto sobre a terra.

Passaros em altivos vôos, trinando melodias, entoavam hymnos e acclamações áquella manhã clara e cheia de vida, e as flores, entreabrindo as suas corollas, onde guardavam os orvalhos do Céu, matisavam-n'a, perfumavam-n'a.

O SR. CARDEAL ARCOVERDE



D. Marcolina Dorothea de Albuquerque Cavalcanti

cova onde, horas inteiras, procurando illudir se afastava, debalde, para longe de seu espirito, as torturas que lhe iam n'alma. Mas, entregue a esta dôr vivissima, que lhe absorvia todos os outros sentimentos, percebeu que, novamente, se lhe collavam as palpebras, como se estivesse ainda sob o influxo dos pesadellos da madrugada!

E, nas suas faces pallidas, desse pallido de lyrio adormecido entre as tranças da virgem, alvoreciam, então, os soffrimentos de uma agonia lenta.

E os sinos numa linguagem monotonica, pesada e triste, diziam: chora! chora! e vagarosos, emmudecendo, repetiam: chora! chora!

Desde pela manhã que a procissão negra e compacta, tomava a direcção do templo dos mortos, e lá, genuflexa, a fronte pendida, as mãos altas, entrecortava as suas orações fervorosas de sentidas lagrimas, que corriam direitas para a terra que se abria num caminho de saudades.

Os cyprestes, pezarosos, debruçando-

se sobre os tumulos, pareciam abraçar os enciumados da multidão, e no amago da vasta morada dos que não vivem uma vida de sonhos, de fantasias, de chimeras, um rumor estranho afigurava-se-nos a um chocalhar de ossos e pedaços de crystal.

Só na clausurados seus sonhos, resuscitavam no espirito de Alice, as imagens de um passado ditoso, de uma vida fruidá nos primeiros annos de sua mocidade, instante felicissimo em que lhe brincaram as graças de suas esperanças primaveris!

Goso illusorio! felicidade que não passára de uma ficção, a comprovar a terrivel sentença: «a dôr é que é real»!

E nesta scisma, um sentimento amargo feria-lhe o peito, e as crueis recordações da sua ventura, do seu amor, da sua felicidade, junto ao noivo querido, conturbavam-lhe o espirito desapiedadamente. Não se conformára jámais com a desgraça que lhe roubara o noivo amado, e os sonhos de felicidade, que tanto ambicionara, tinham hoje a côr de magua: a morte, levará-o e a saudade, abria em seu coração um vacuo profundo e immensuravel de dôr e de desespero! Nada lhe importava nesta vida desditosa, e sómente a lembrança de Ricardo seguia-lhe eterna nas suas tristezas e amargores. Mesmo, ás vezes, na mais profunda resignação, Alice procurava naquelle soffrimento que a pungia, sempre e sempre, achar como ultimo consolo «o gosar dos infelizes».

Longe do borborinhho dos homens, furtiva a tudo que tocasse aos prazeres, já sem sonhos, já sem esperanças, desalentada para todo o sempre, ella era como a flor, pendente da haste, emmurchecida, sem perfume, quasi no extremo da vida, a que faltam os ternos orvalhos matinaes e os quentes raios do sol.

Physicamente vencida pelo terrivel mal, moralmente anniquilada por essas tão fundas maguas, nos ultimos lances, em seus grandes olhos pairavam os derradeiros raios da vida, tal como se fôra de uma pyra, a chamma frouxa e palpitante, prestes a extinguir-se.

Ella era a sombra do passado, na agonia do presente.

.. Em uma manhã de maio, muito clara, muito azul, cheia de vida e amor, quando toda a natureza esplendia em suas graças e bellezas, Alice no supremo instante de tão suprema ventura, deixou as regiões terrenas, alando-se para um «mundo melhor.»

Fôra feliz, então, encontrando na morte a eterna felicidade da vida.

José Marçal.

Certo individuo dizia:

— Eu tenho tanto horror ás cartas anonymas, que logo que alguma recebo, queimo-a mesmo antes de abrir.

PELO EXTERIOR

A CONFERENCIA Internacional de Alge-
ziras, os successos da Russia, a grêve
dos mineiros na França e as crises
ministeriaes que se deram ultimamente
em alguns paizes, mudando radicalmente
a situação politica de diversas nações
importantes, perderam o cunho da actua-
lidade para a imprensa européa, que hoje
se occupa de preferencia do Congresso
Pan-Americano, a reunir-se no Rio de Ja-
neiro, no mez de julho proximo.

Esse importante Congresso em que
serão discutidas questões de interesse
exclusivamente americano, absorve a at-
tenção da imprensa mundial; editoriaes,
commentarios, conjecturas e informações
mais ou menos fidedignas enchem as fo-
lhas de todos os paizes, enquanto as do
Rio de Janeiro se limitam a publicar os
despachos de seus correspondentes, infor-



A fachada principal da egreja da Cathedral

Póde se dizer que o XIII Affonso de
Castella vive os melhores dias de sua
feliz existencia.

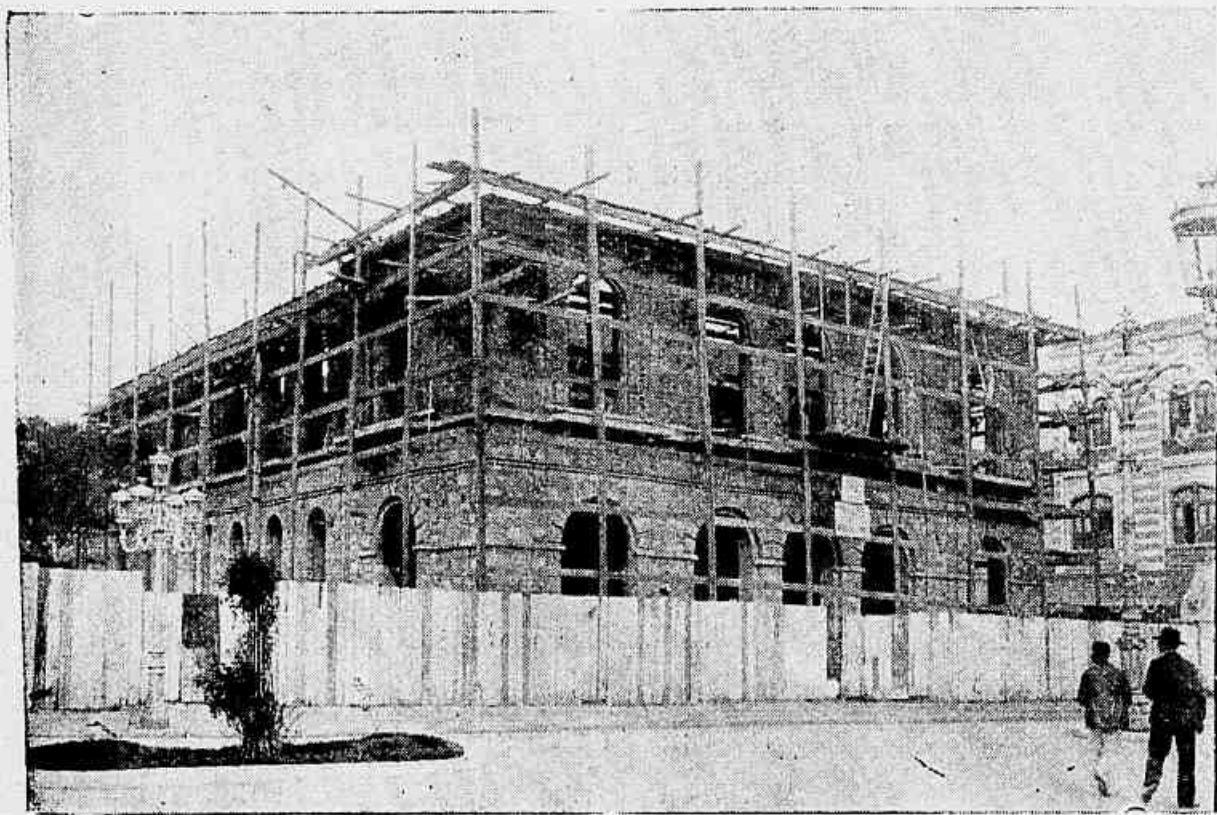
No Imperio do Maghzen, começa a
manifestar-se perigosa agitação entre os
musulmanos refractarios á reforma so-
cial e administrativa, que actualmente
discutem os delegados á Conferencia de
Algeziras.

Numerosas hostes preparam se para
atacar Tanger, no caso em que a policia
franco-hespanhola seja installada nos
portos marroquinos.

Os mais influentes *caids* pregam a
guerra santa contra o estrangeiro, levan-
tando milhares de fanaticos mouros.

As consequencias dessa effervescen-
cia podem ser muito graves, se as poten-
cias não tomarem suas precauções oppor-
tunamente.

Blowitz.



O palacio Archiepiscopal, em construcção na Avenida
Central



O actual palacio Archiepiscopal

mando da preocupação universal pela
proxima reunião dos plenipotenciarios
americanos na Capital do Brasil.

Tudo quanto a respeito desse acon-
tecimento se avançar é prematuro, pois
ainda não foi publicado o programma
das questões a estudar no referido Con-
gresso.

O Rei Affonso XIII, que desde a
proclamação de sua maioridade se de-
dica especialmente á vida de *touriste*,
acha-se actualmente nas ilhas Canarias,
recebendo as homenagens de seus subdi-
tos e da grande colonia britannica dessas
possessões hespanholas.

Ao joven Soberano devem ser muito
gratas essas demonstrações de affectuoso
respeito, porém seu coração de moço
namorado, acha-se á ainda mais impres-
sionado com a delicada lembrança de
sua gentil futura, de enviar-lhe ramilhe-
tes de flores naturaes a todos os portos
onde chega o augusto viajante.



A egreja da Cathedral, vista do lado da rua
Sete de Setembro

PARTES...

A. M. C. W.

O meu retrato que te jôdo agora,
Cheio de dôr, ungido de saudade,
Vae minorar, talvez, a infelicidade
Quando chegar d'esta partida a hora.

Eu desejava qu'inda uma demora
Nos retardasse a atroz calamidade,
Pois tu, bem sabes, porque é sã verdade,
Que esta partida meu amor deplora.

Quanto feliz eu me tornara um dia,
Se tu voltasses a viver commigo,
Se os olhos teus poisassem só nos meus!

Se junto a nós nascesse essa alegria
Que põe a gente fóra do perigo
De acreditar que não existe Deus!

Rio, 1904.
Dezembro.

Octasil.

JUNTA APURADORA

A *Revista da Semana* estampa hoje uma photographia da junta apuradora da eleição de 30 de janeiro do corrente anno, realizada na cidade da Victoria, Estado do Espirito Santo, para deputados e renovação do terço do Senado.

N'esta gravura vêm-se, a começar do n. 1 e a seguir pelo n. 2, na ordem em que se acham, os nomes dos presidentes das Municipalidades que fizeram parte da junta.

1, Carlos Avancini, presidente de Santa Thereza; 2, José A. Benso, presidente da Barra de S. Matheus; 3, Francisco Rocha, presidente de Espirito Santo do Rio Pardo; 4, Alexandre Miranda, pelo presidente do Rio Pardo; 5, Francisco Castro, pelo presidente de S. Pedro; 6, Vieira de Mattos, pelo presidente do Guarapay; 7, Alvarenga Couto, presidente de Nova Almeida; 8, Antonio Honorio, presidente do Calçado; 9, Julio Gomes da Fonseca, presidente de Alegre; 10, dr. Mesquita, pelo presidente do C. do Itapemirim; 11, Joaquim Lyrio, presidente do Municipio da Capital e da junta apuradora; 12, Virgilio Silva, (de pé), presidente de Pinna; 13, Victorino Garcia, (de pé), presidente de Benevente; 14, Rocha



Bartholomeu Buonavita, o inditoso italiano, victimado por ferimento de bala, penetrante no coração, no dia 17 do passado, no botequim da rua Visconde do Rio Branco n. 12.

Pimentel, presidente de Serra; 15, Schwaab Filho, presidente de Cariacica; 16, Joaquim Freitas, presidente de Villa Velha; 17, Liberalino Costa, presidente de Santa Cruz; 18, M. Sallocker, presidente de Santa Isabel; 19, Araujo Silva, presidente de Santa Leopoldina; 20, Vieira Pimentel, presidente de Vianna; 21, José Cupertino, presidente de Affonso Claudio.

Em um grupo, á esquerda, sob as letras a, b, c, d, na mesma ordem, estão os candidatos dr. Pinheiro Junior, Torquato Moreira, Galdino Loreto, deputados: coronel Augusto Calmon, senador, que fiscalisaram os trabalhos da junta.

CONSCIENCIA DE CÃO

Um caçador principiante possuía um cão soberbo, que nunca falhava no apañar da caça morta ou ferida.

Um dia, o dono cuja pontaria deixava muito a desejar, atirou a um coelho que atravessava inesperadamente o atalho, e ouviu em seguida um uivo doloroso.

Logo após, appareceu o cão, trazendo na bocca um objecto negro, que depoz cuidadosamente aos pés do dono. Era a propria cauda que o animal tinha apanhado!

Calino tem um filho que ainda não foi vaccinado.

— Mas, porque essa teima? Não vês que a epidemia está terrível?

— Não creio na vaccina.

— Não crês, por que?

— Porque tive um irmão que se vaccinou e tres dias depois morreu.

— De bexiga?

— Não, de uma quêda.



A junta apuradora da eleição de 30 de janeiro, para deputados e renovação do terço do Senado, no dia 2 de março findo

Republica do Uruguay — A catastrophe do «Aquidaban»
AS EXEQUIAS EM MONTEVIDÉO



O ministro argentino, Alexandre Guesalaga, quando sahia da igreja de S. Francisco de Assis, acompanhado de sua exma. familia.

Foram imponentissimas as solennes exequias que a 21 do mez transacto se realizaram em Montevideo, em homenagem á memoria dos que pereceram victimas da horrivel hecatombe do couraçado *Aquidaban*.

O vasto templo artisticamente decorado com largos e pesados pannos negros nos capiteis das columnas, não comportava a multidão que alli fôra n'um movimento de piedade, elevar a Deus, preces pelo repouso dos infelizes naufragos.

D'esta solemnidade religiosa a *Revista da Semana* de hoje publica varias gravuras.

O MAIOR AQUARIO

O maior aquario do mundo é o de New-York, construido ha oito annos, e modelar sob todos os pontos de vista. Possui tres mil peixes representando duzentas e cincoenta especies diferentes. Tem sete grandes lagos, noventa e oito tanques de pedra, sendo quatro d'elles para tartarugas, além de um grande numero de tanques menores. Contém representantes dos principais generos ichthyologicos desde o Oceano Arctico até

o golpho do Mexico. Durante dez mezes do anno, a agua tem de ser aquecida para uso das especies tropicaes, e durante quatro ou cinco, arrefecida artificialmente para outras especies.

Na lagôa circular central vêem-se tubarões e outros peixes vorazes. A' borda d'este lago ha pequenos aquarios de vidro, onde se assiste ao nascimento e á evolução dos mosquitos.

Os bichos que excitam maior curiosidade, no aquario são: um bello especimen de phoca, capturado nas costas da Florida, de dimensões collossaes; uma lagosta gigantesca, com o peso approximado de treze kilos; e uma especie de grande congro — serpente do mar.

O custeio do aquario anda por dez mil

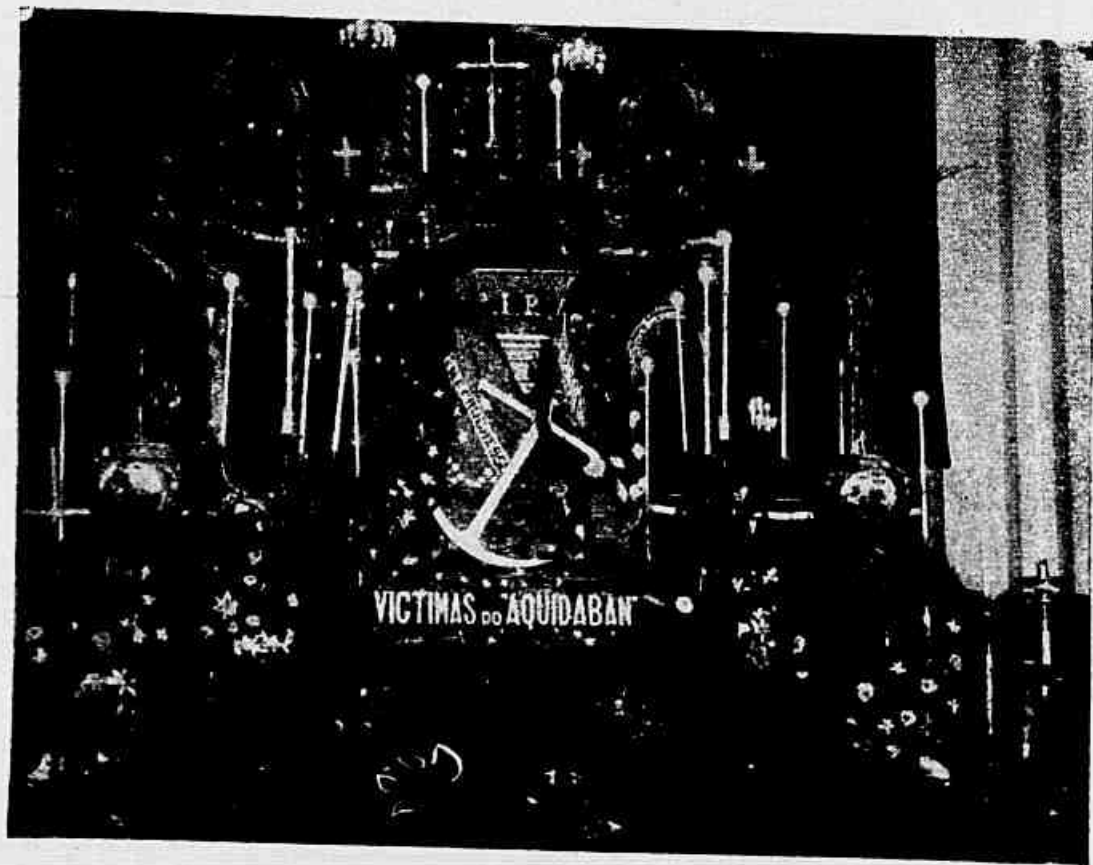


O dr. F. Xavier da Cunha, secretario da Legação do Brasil e dr. Oswaldo Pacheco e Silva, acompanhados de suas exmas. familias, ao se retirarem da igreja

libras por anno. O numero annual dos visitantes regula, em média, por mil setecentos e cincoenta.

No fim de uma consulta:

— Bem, meu caro doente, todo o cuidado. Regimen fortificante, exercicio e



O catafalco armado no centro do templo

sobre tudo um charuto, um só charuto depois de jantar.

Oito dias depois:

— Então, como vae?

— Melhor, muito melhor. O diabo é o charuto!

— Como?

— Imagine! Eu que nunca tinha fumado...

UMA PEÇA DE MOUNET-SULLY

Os louros de Sarah Bernhardt, se bem que como autora não fossem muito viçosos, excitaram, segundo parece, o seu collega Mounet-Sully.

Annuncia-se um peça d'este illustre actor, feita em collaboração, sob o titulo

A Velhice de Don Juan, a qual deve ser representada no Theatro Francez, sendo o papel de protagonista desempenhado pelo autor.

O assumpto parece realmente interessante. O typo de D. João, meio cavalheiresco, meio picaresco, já tratado por tantos escriptores insignes, Tirso de Molina, Molière, Byron, para não citar outros, tendo inspirado a musica genial de Mozart, já morto pelo eminentepoeta portuguez Guerra Junqueiro, resurgirá porventura, admiravelmente no palco, sob a figura ainda esbelta de Mounet-Sully, se acaso as suas faculdades de invenção litteraria corresponderem ás suas brilhantes qualidades, já de sobejo reconhecidas, de criação artistica.

N'uma reunião politica um sujeito gritava furiosamente:

— O sr. Henriques! O sr. Henriques! Falle o Sr. Henriques!

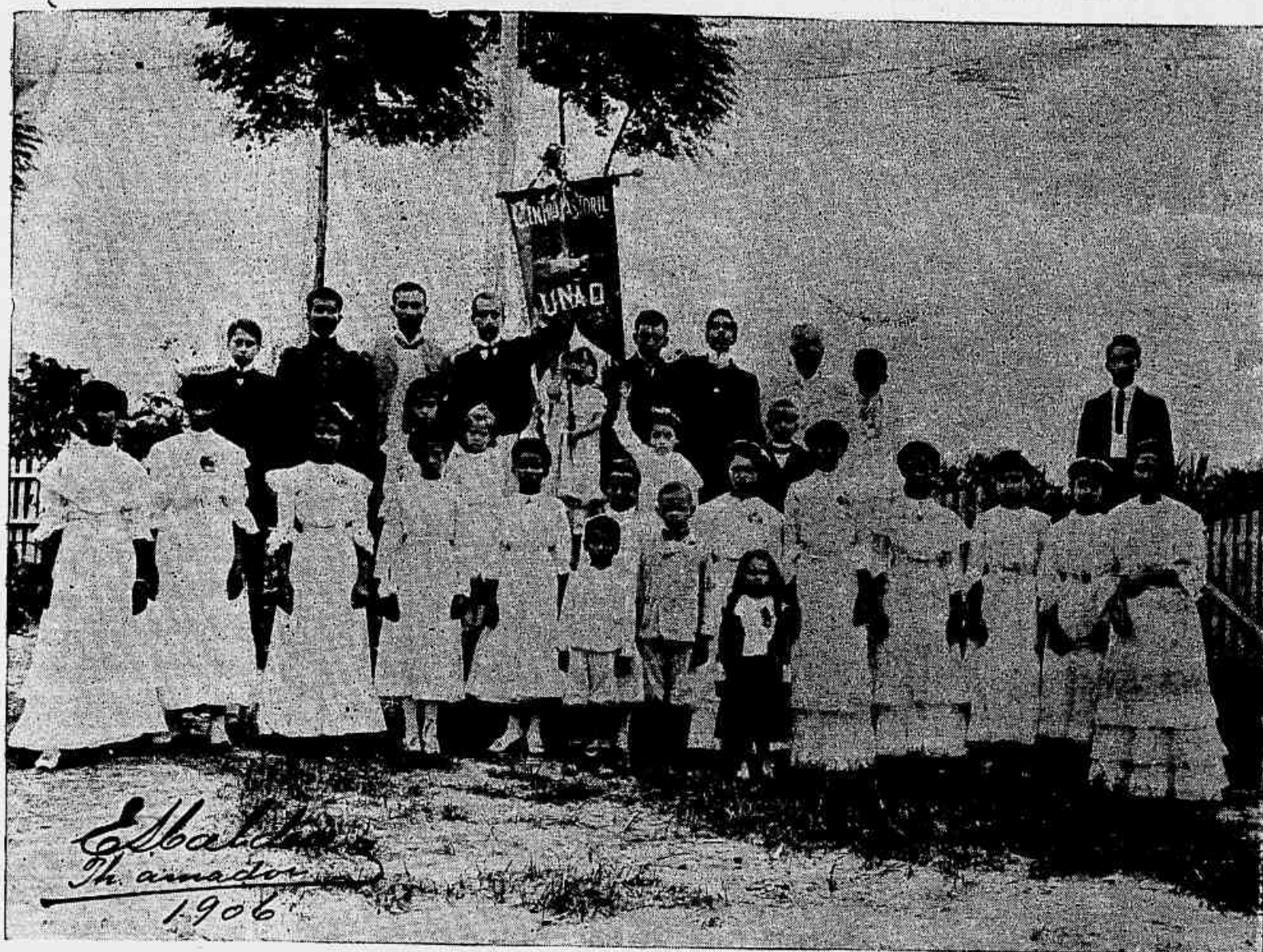
Depois de varias interrupções d'este genero, appareceu um sujeito que subiu ao estrado e principiou a fallar. Derepente ouve-se a mesma voz bradar:

— O sr. Henriques! O sr. Henriques! O sr. Henriques! Falle o sr. Henriques!

O presidente impacienta-se e diz-lhe:

— Por que está o sr. a gritar? O sr. Henriques é o que está fallando agora.

— Esse? brada o interruptor. Não pôde ser! Esse é o que me deu o dinheiro para eu fazer essa gritaria.



Rio de Janeiro—Ramal da Penha—Centro Pastoril

ILHAS FLUCTUANTES

Nos rios da bacia do Amazonas encontram-se ilhotas fluctuantes, que oferecem a particularidade de se deslocar e seguir ao sabor da corrente. Às vezes, atingem dimensões consideráveis, en-

grossam com os troncos de árvores apanhados no caminho, arrastando a terra, e são geralmente cobertas de uma vegetação que supporta a secura.

Egual phenomeno se dá no Zaire, onde as ilhas de capim embaraçam, a miúdo, a navegação.

NO THEATRO S. PEDRO



- Aquelle baixo é que é o tenor?
- Não pôde ser, com aquelle tamanho...

EU E ELLA

— Amor, contemplo este luar bemdito
Que pelo azul esplendido espadana,
Opalinando a luz pelo infinito,
Como teus olhos... Não me dá na gana.

— Amor, que noite enluarda e fria!
Vem affogar-te no extase sem fim
Desse poema de melancolia
Que o céu reflecte... Bem me importa a mim!

— Amor, não posso vêr silente, mudo,
Este painel que as almas engalana;
Vem inspirar-me n'uma estrophe tudo
Que é grande e bello!... Não me dá na gana.

— Não mais versejo n'esta escrivanhinha,
Vou fazer prosa insípida e chinfrim,
A prosa corriqueira e comesinha
De amanuense... Bem me importa a mim!

— O' dôr, ó magua, ó desespero, ó mana!
Como se pôde resistir assim?
Se faço versos:—não me dá na gana!
Se faço prosa:—bem me importa a mim.

Carmen Luar.

O Chiquinho é apanhado pelo pae a furtar cajús na chacara.

— Que fazes, grande bigorrilha?

— Não é nada, papae. Estou pregando outra vez estes cajús que cahiram.

UNICO REGENERADOR DO CABELLO

Philol

Preparado pelo
pharmaceutico clinico

BLAS L. DUBARRY

Faz crescer o cabello!

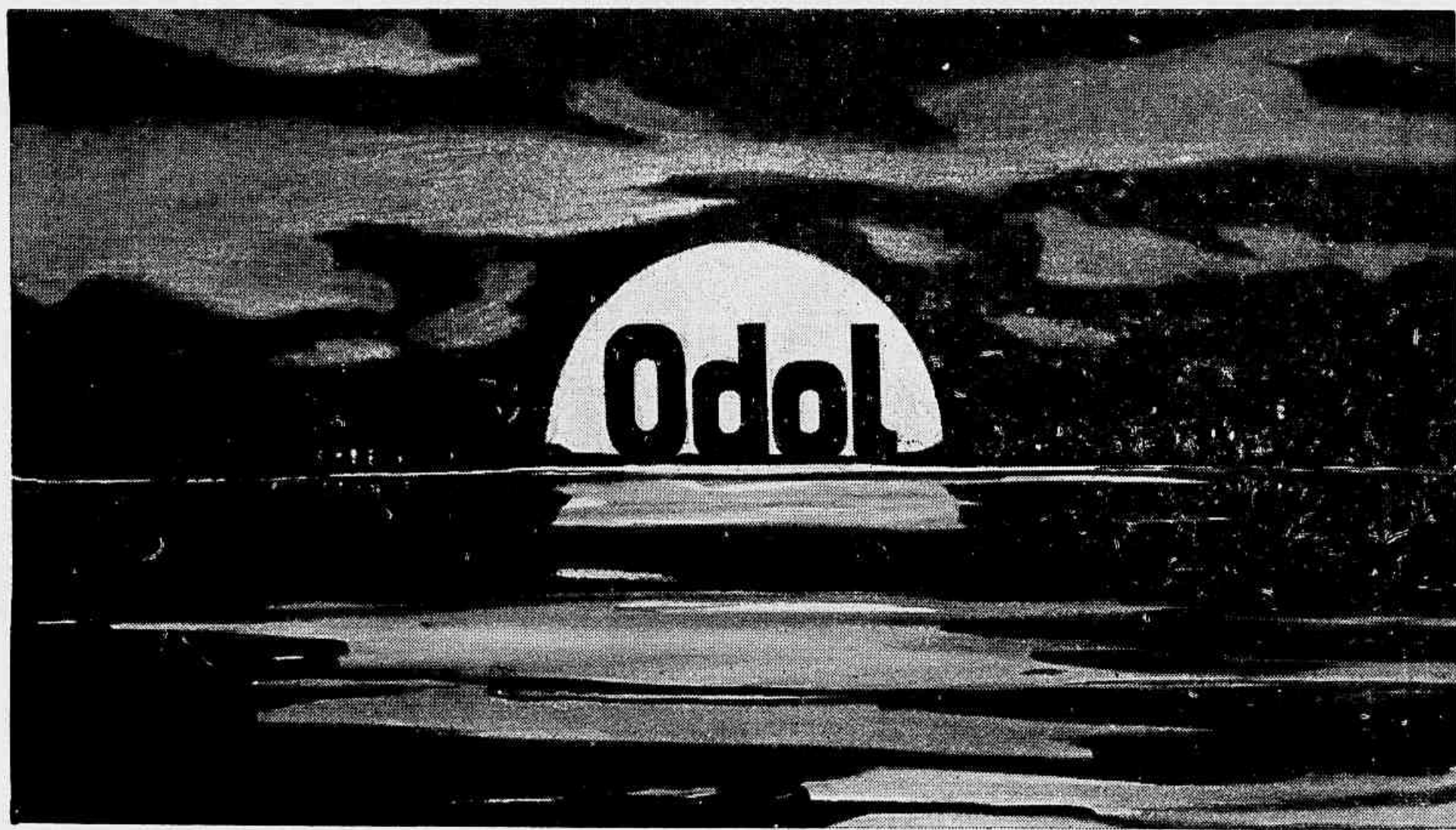
Destróe a caspa!

Cura a calvicie!

Preço do frasco de meio litro 30\$000

O MELHOR DENTIFRICIO DO MUNDO

LIQUIDO --- Preserva os dentes da carie.
EM PÓ --- Limpa e clareia admiravelmente os dentes.



Vende-se em todas as boas casas de perfumarias, farmacias, etc., de todo o Brasil

UNICOS IMPORTADORES:

LOUIS HERMANNY & COMP.

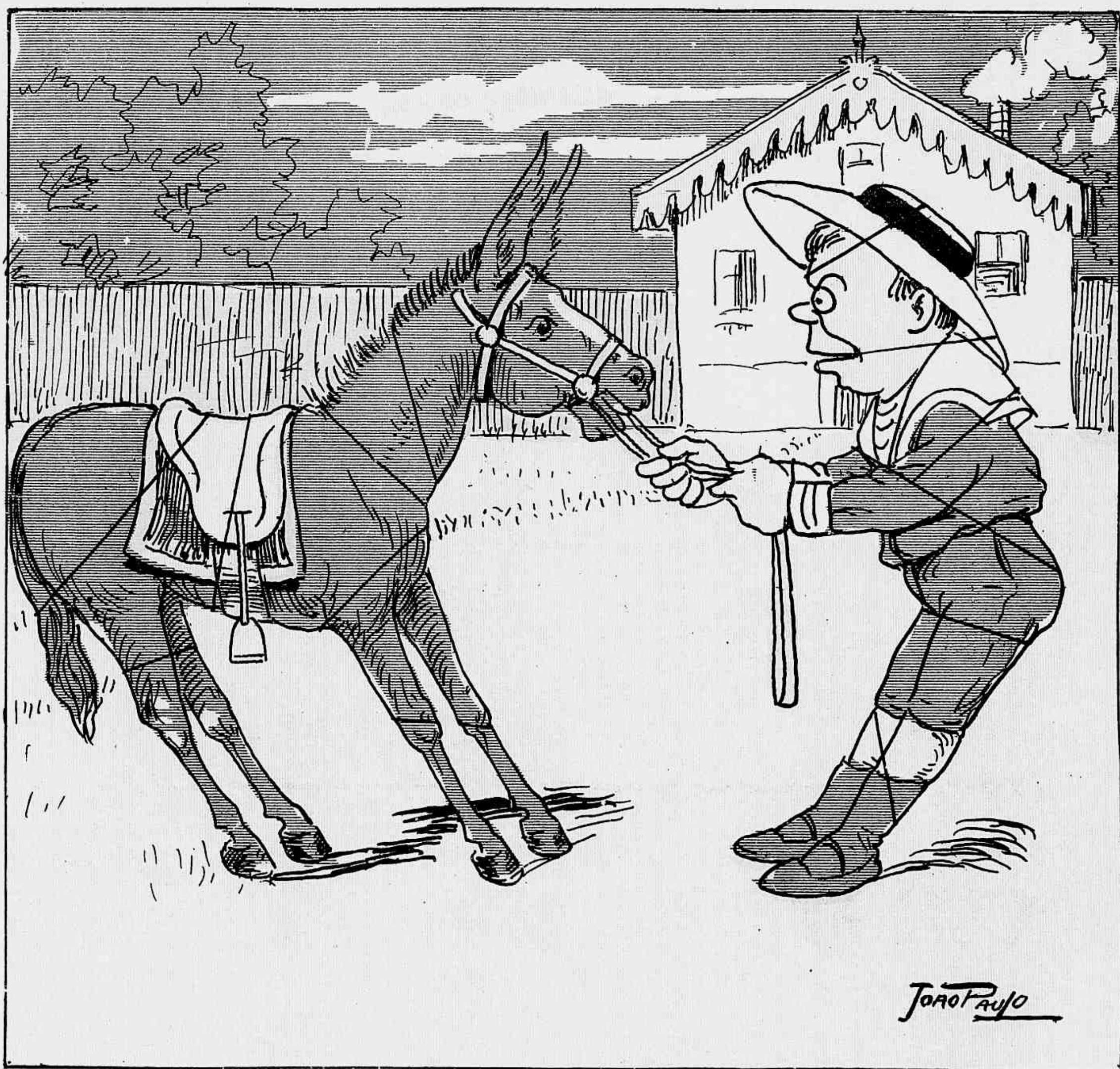
RUA GONÇALVES DIAS N. 65

RIO DE JANEIRO

Preços vantajosos aos revendedores



SOLUÇÃO DO 12º CONCURSO

**MENINICES**

Na roça.

— Quantos são os mandamentos da lei de Deus?

— Conforme o sexo da pessoa.

— Que diz?!

— Sim, senhor. Para os homens são dez e para as mulheres

são nove, por que a ellas não se pôde recommendar:

— « Não desejar a mulher do proximo »

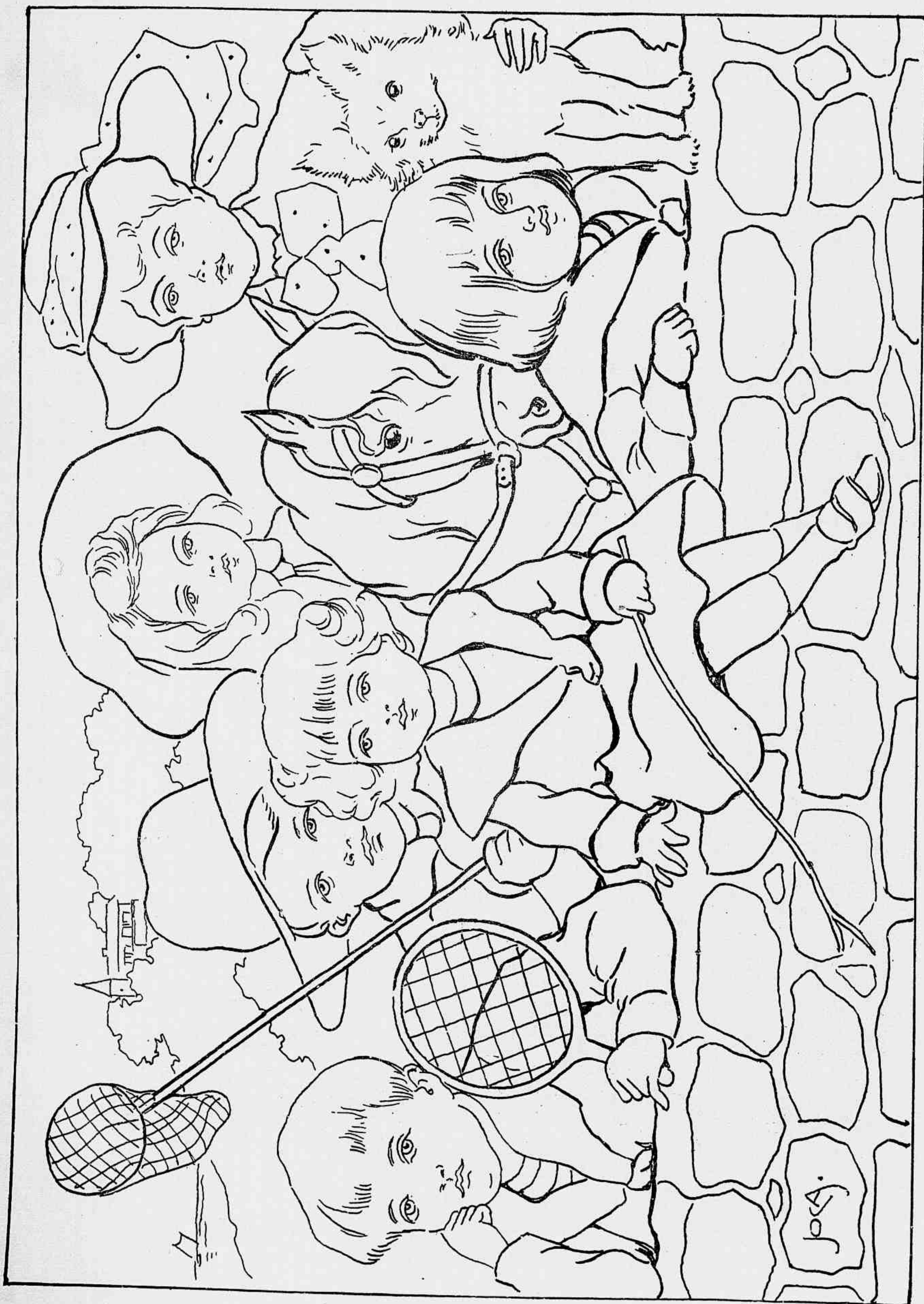
No tribunal:

— Por que furtou o relógio deste homem?

— Eu só lhe furtei a corrente; o relógio foi que quiz vir também.

Mimi chega em casa com a testa quebrada. A mãe grita espavorida:

— Que foi isso, minha filha?



13º CONCURSO — A PINTURA

Para os meninos apanharem traquejo. Damos este desenho contornado. Devem aquarellal-o com tres côres sômente: o vermelho, o amarello e o azul. Estas côres combinadas dão todas as outras.

Para os tres melhores trabalhos, haverá premios que serão conferidos depois do julgamento feito pelos papás dos concurrentes, que para tal fim serão convidados.

1º premio, se fôr menina, uma linda boneca vestida; se fôr menino, uma espingarda Eureka e retrato na nossa galeria.

As soluções deste concurso um pouco mais difficeis que as anteriores, são recebidas até o dia 11 do corrente, ao meio-dia. As cartas devem trazer collado no envelope, por fôra, o vale referente a este concurso, que se encontra n'esta revista.

A menina, com medo do castigo, respondeu:

— Fui eu que me mordi.

— Como podias morder a testa, si a bocca está em baixo, Mimi?

— Eu trepei n'uma cadeira.

— O' papae, dizem que o castor é um animal intelligente e industrioso. Que faz elle?

— Ora, seu tolo! Não sabe que faz chapéos?

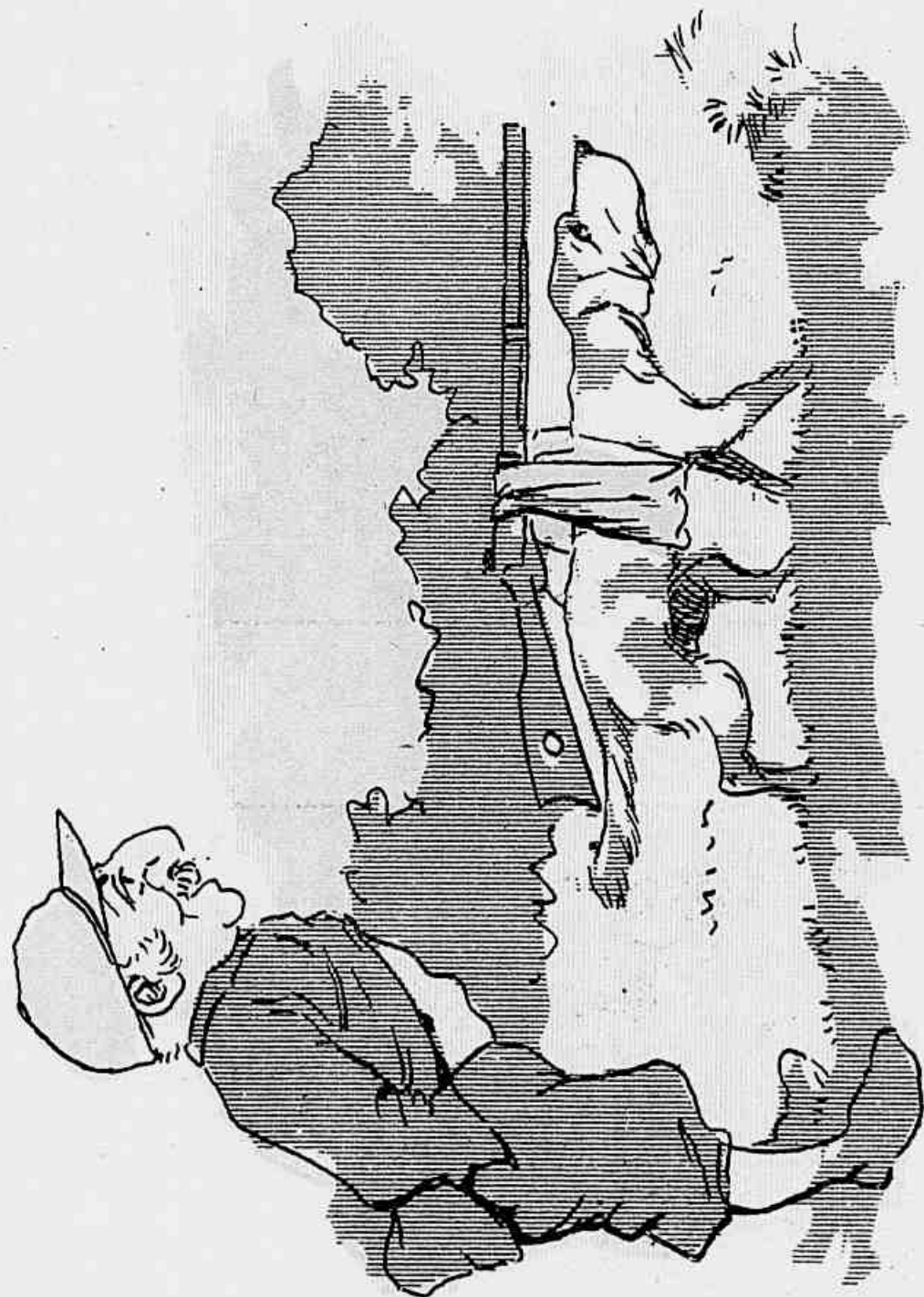
ausencia de um empregado. No dia seguinte, quando o viu, reprehendeu severamente.

— Mas, senhor, balbuciou o rapaz, estive doente.

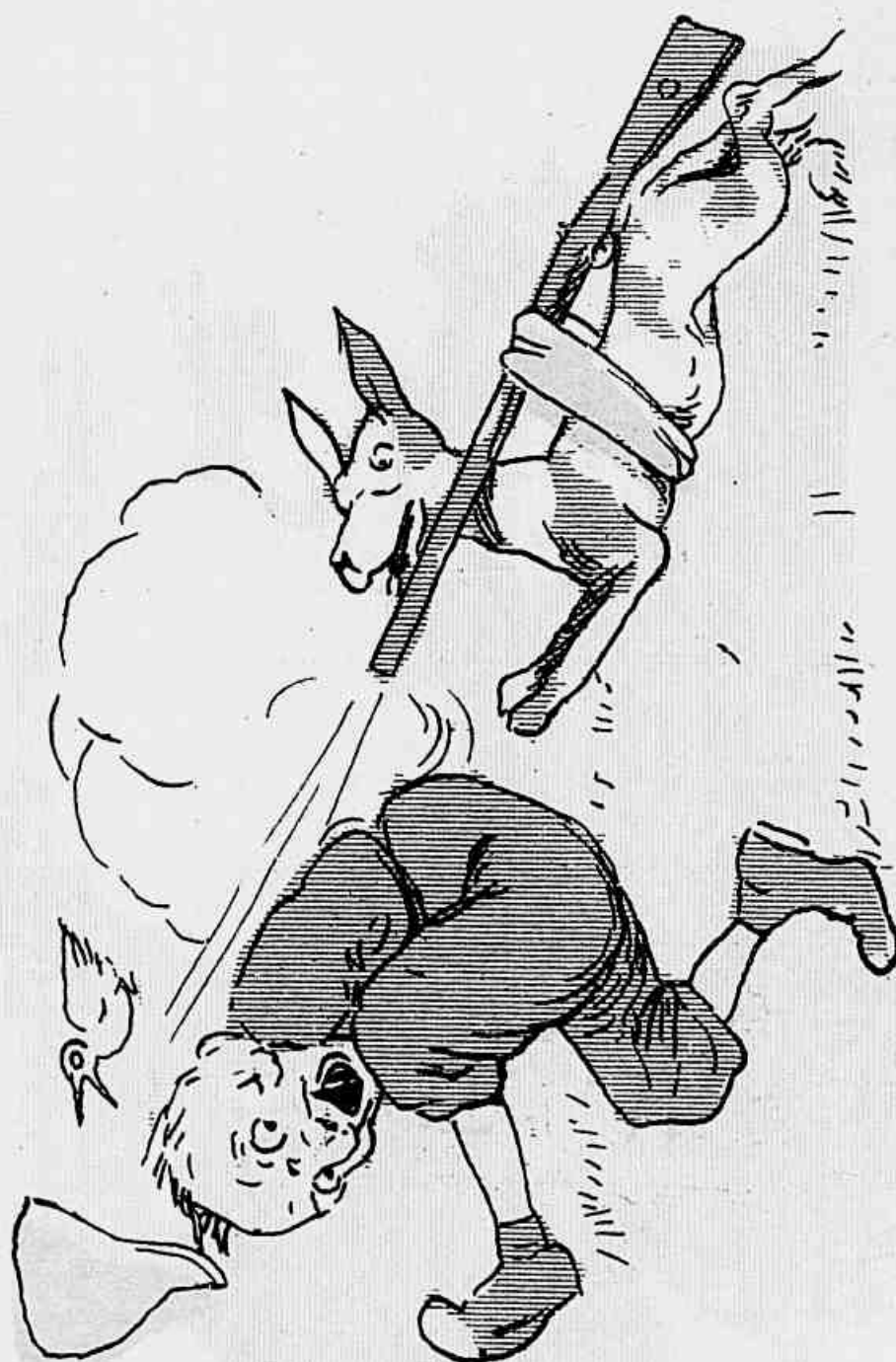
— Doente? Em dia de semana?!

Um patrão notou um dia a

UMA INVENÇÃO ESTRAGADA



O caçador Papa-macucos, para não se cançar, collocou a arma no lombo do cachorro, prendendo o gatilho na cauda,



para o lado do caçador; ahi o cão lembrou-se da espingarda e *pum-catapum!* chumbou o lombo do dono!

Então, que faz o senhor aos domingos?

— Papae, me compra uma boneca?

— Amanhã. Agora é muito tarde; a loja está fechada. Olha, vae dormir, dá cá um beijo...

— E' muito tarde, papae, minha bocca tambem já está fechada.

No hotel:

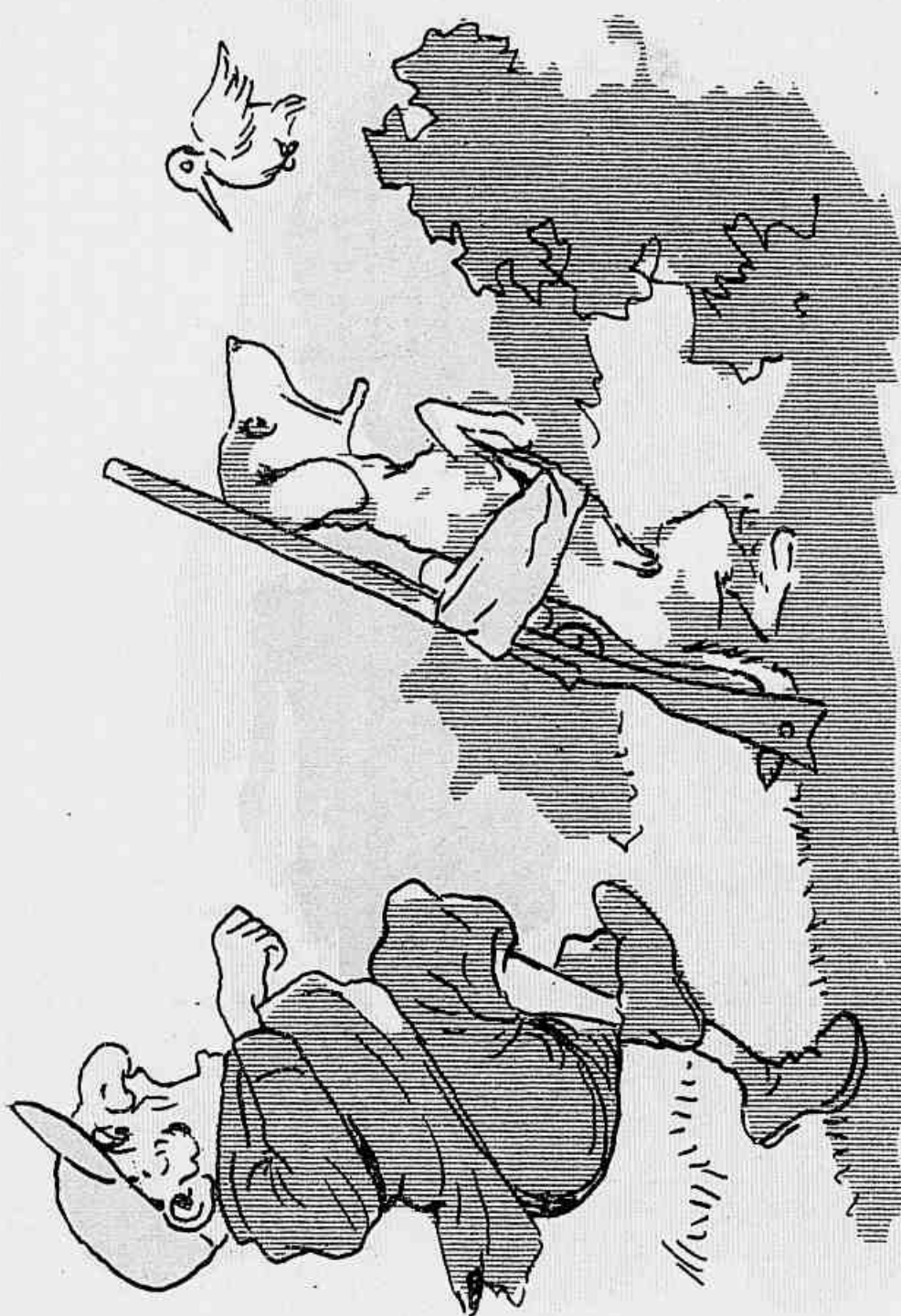
O freguez parte um ovo quente e verifica que está um pouco passado:

— O' rapaz, este ovo está pôdre.

— Eu bem tenho dito ao cozinheiro que os ovos pôdres só servem para fritadas.

Um pobre caipora, em toda a empreza em que se mettia desandava tanto, que uma vez exclamou:

— Se eu tivesse escolhido officio de chapeleiro, os homens nasciam logo sem cabeça!...

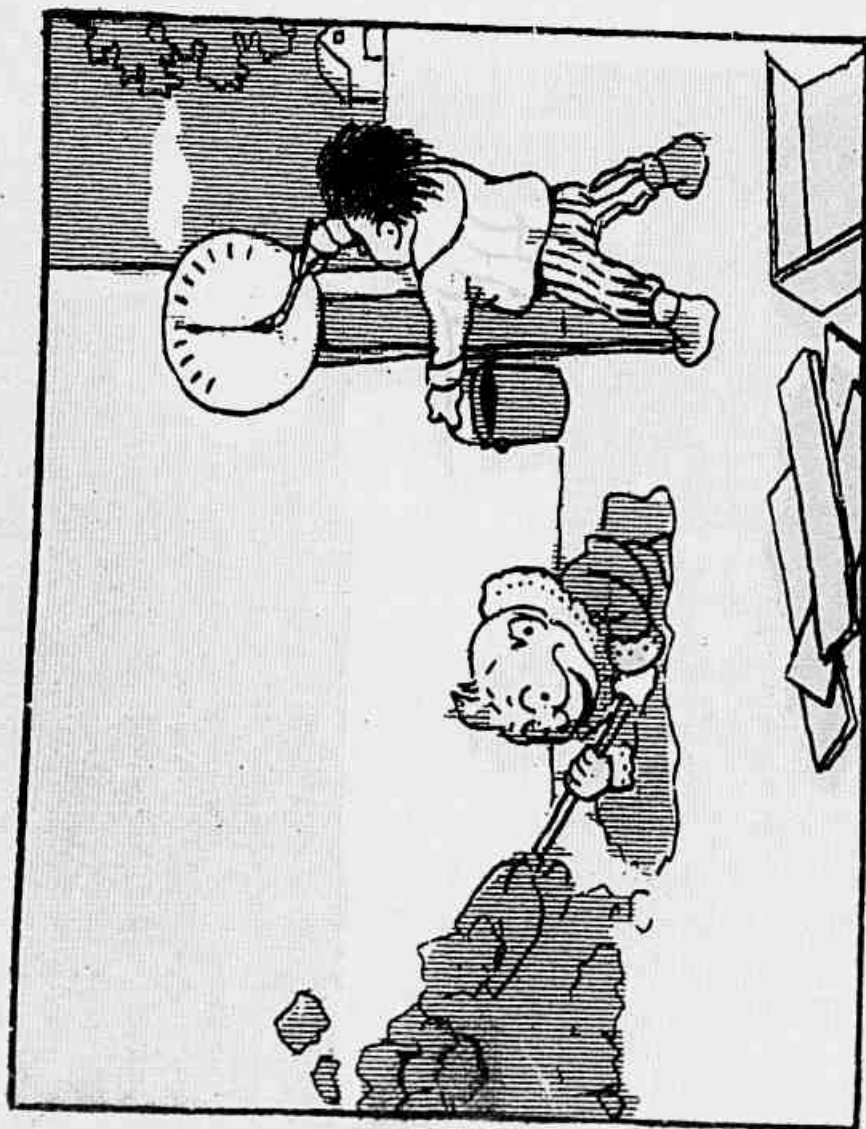


nisto avistaram um inhambú gordinho. O cão empinou, o Papa-macucos ficou preso e o passaro azulou

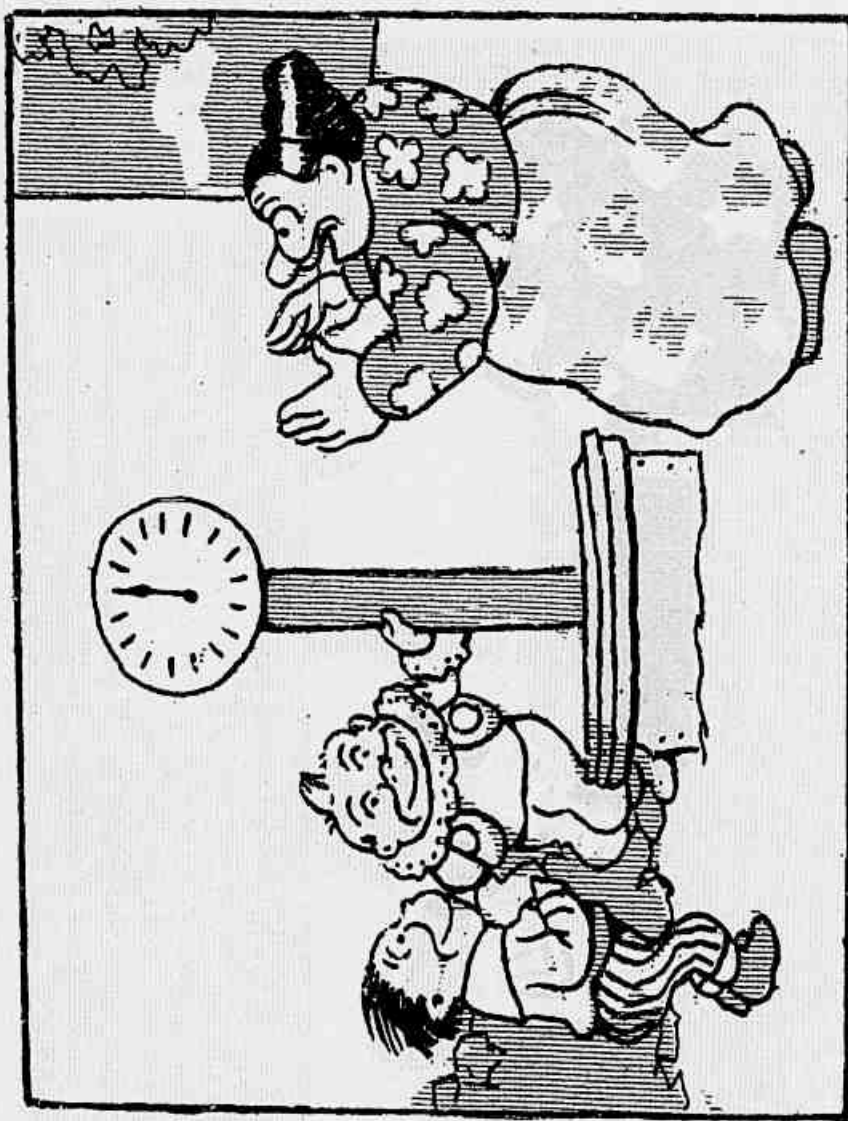


Este não quiz mais saber de caçadas, nem de invenções, e o cão ria-se como um perdido!

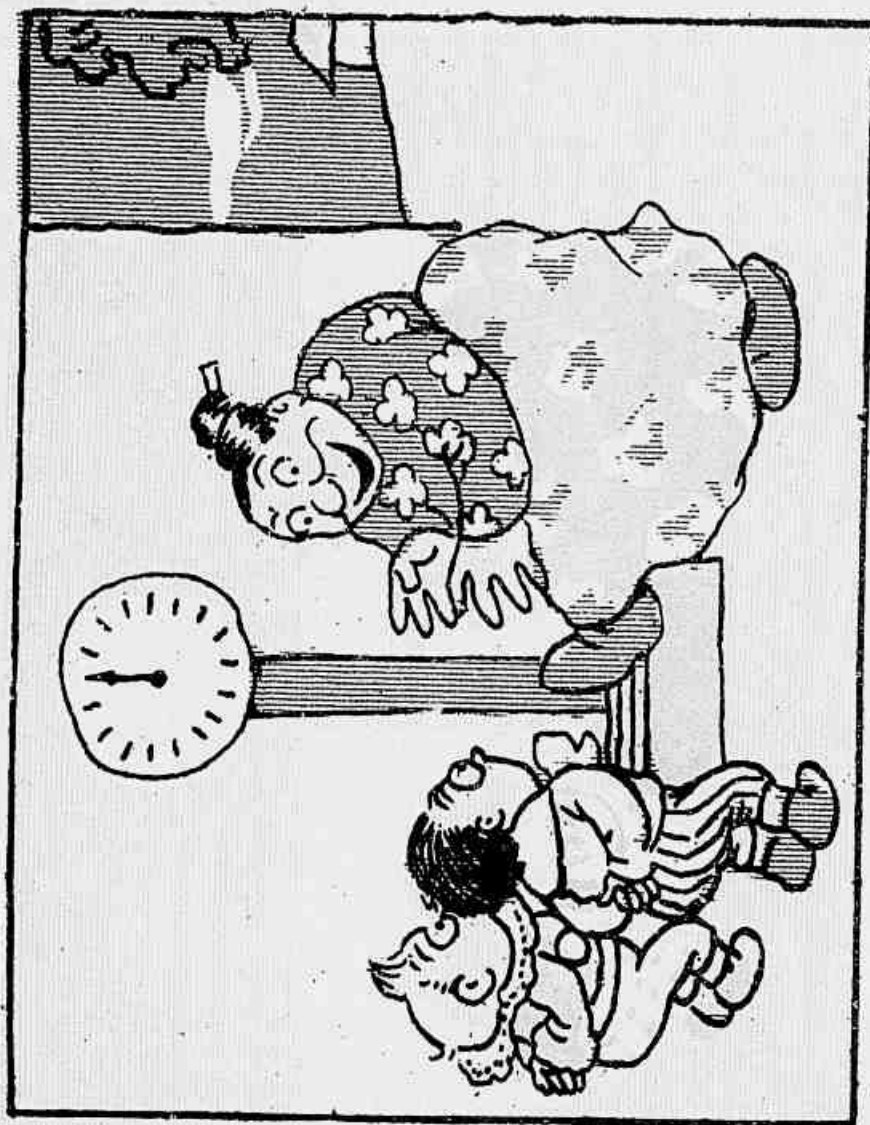
A BALANÇA AUTOMATICA



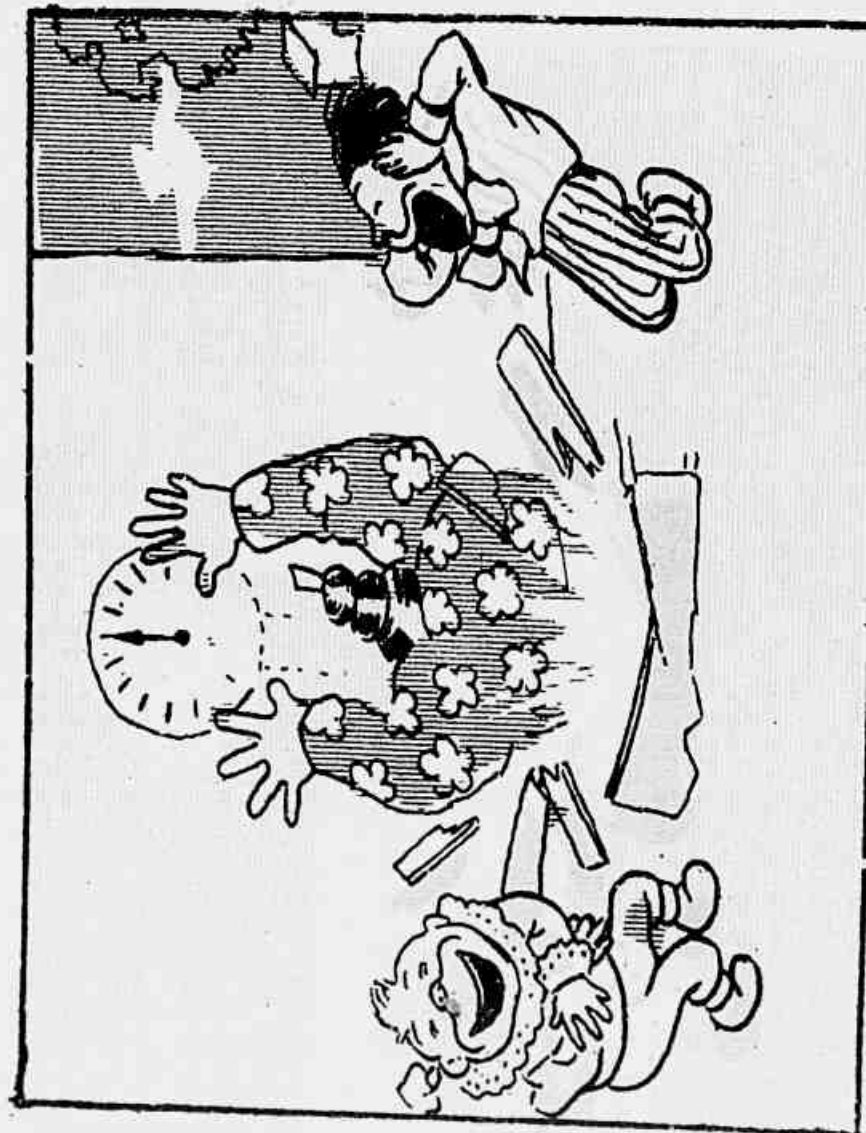
Den-den e Don-don cavaram um buraco no quintal, prepararam taboas eu ma tampa de barrica, onde pintaram um relógio,



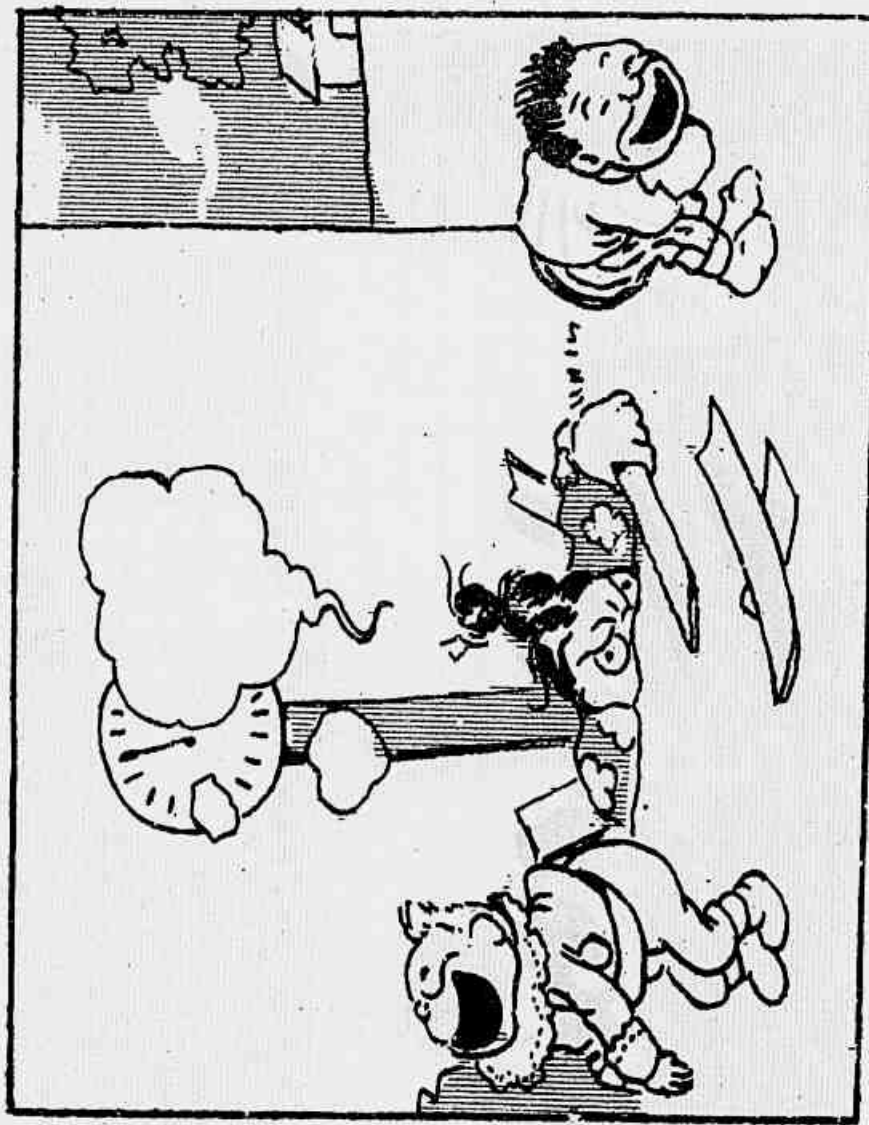
de modo que a armação toda parecia uma balança automatica de pesar marmanhões. A cousa estava tão bem fingida, que illudiu a velha Coróca,



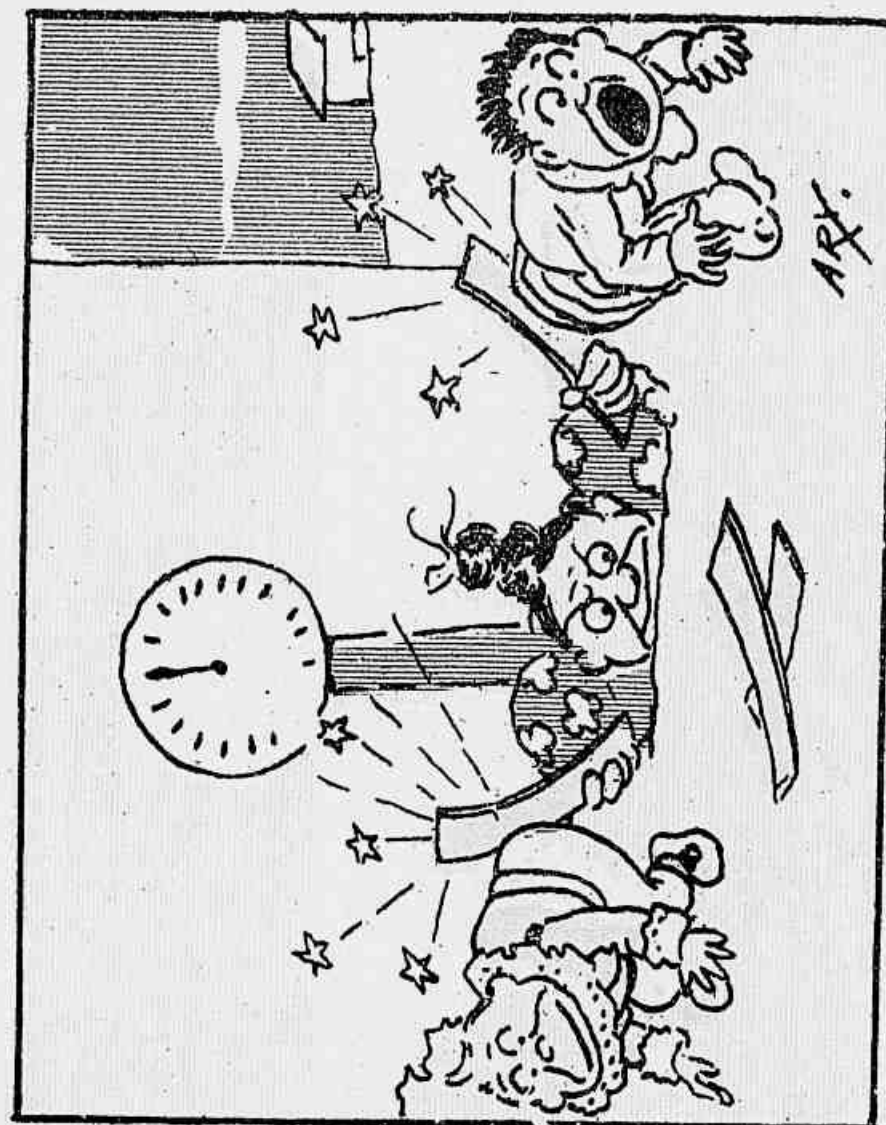
e ella, toda cheia de requilifes e não-me-toques, quiz logo verificar quanto pesava o seu corpinho de banha



metteu o pé na balança falsificada, e catrapuz! afundou pelo buraco a dentro



de onde custou a sahir, por ser pesada como chumbo; Den-den Don-don desataram n'uma gargalhada gostosa,



mas não contavam com a *taboada* da velha Coróca. Essa taboada não era de arithmetica, mas era de multiplicar bordoada de crear bicho nos dous arleiros.

Rio de Janeiro --- As inundações de 16 de março findo



Rua Visconde de Sapucahy

ILLUSÃO DESFEITA

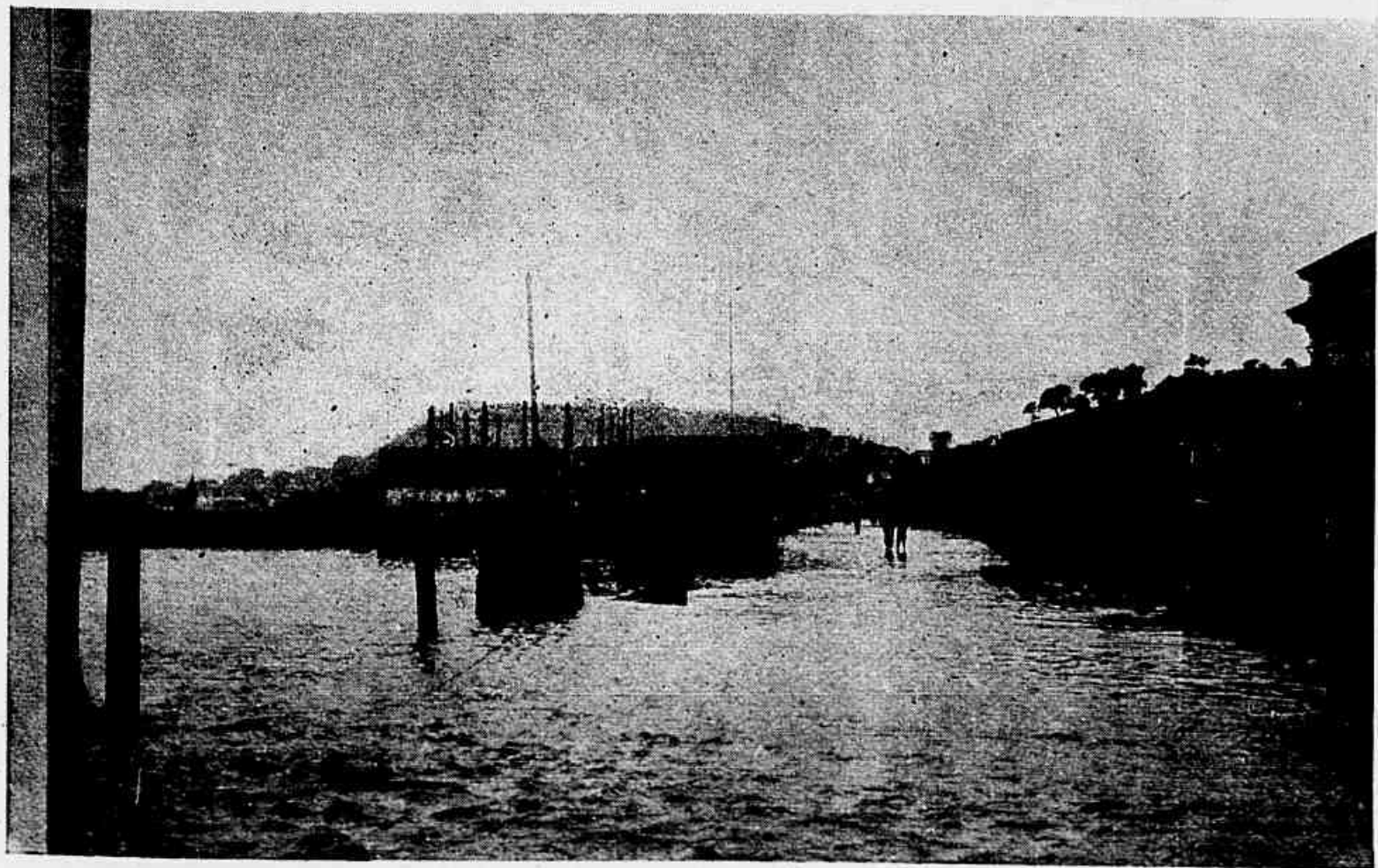
EM geral as gêmeas se parecem.

Ha, entretanto, frequentes excepções a esta regra, e as filhas da sra. d. Luiza de M... eram mais uma excepção. De talhe igual, altas, sem magreza, morenas. Julieta, possuía traços regulares, rosto de um oval pouco alongado, olhos pretos, ternos e doces, cabellos também pretos.

Maria, ao contrario, era mais bonita que formosa. Traços finos e regulares, fronte arqueada, nariz pequeno, ligeiramente levantado, bocca um pouco grande. Os olhos, de um brilho extraordinario, davam ao olhar uma expressão de cruel malicia, confirmada por bocca pequena, de um vermelho muito vivo, quasi sempre aberto, mostrando os maravilhosos dentes. Sobre suas faces mais roseas que as



Rua Figueira de Mello, no trecho em que atravessa o rio da Joanna



Rua Francisco Eugenio

de Julieta, destacavam-se duas covinhas, que se enrugavam graciosamente, ao menor sorriso. Uma outra, profundamente gravada no meio do queixo—indicio de obstinação,—accentuava, mais ainda, a nota dominante desta original physionomia.

Julieta era na verdade uma deliciosa creatura. Calma, sempre amavel, cheia de reservas, impunha-se pela encantadora apparencia. Maria, uma independente, obstinada, afugentava as pessoas pelo seu ar orgulhoso, apesar de seus attrativos physicos.

Estes dous perfis de mulher, salientavam se, admiravelmente.

* * *

Depois de ter dado alguns passos no quarto e verificado a ausencia da irmã, que suppunha encontrar, Julieta não pôde deixar de exclamar:

— Como!... Ella não está aqui?

— Enganas te, minha querida... ella

está aqui, respondeu Maria, n'um tom mordaz, no aposento visinho. E como Julieta abrisse a porta e entrasse no quarto da irmã, que era semelhante ao seu, aquella continuou:

— Parece-me que bem podes fallar aqui? E com ar aggressivo ajuntou:

Demais, a conferencia tornando-se agitada, teremos tempo de compôr nossas physionomias, se formos interrompidas...

— Ah!... Maria, é bem máo começar assim uma conversação em que deve haver de parte a parte, desejo de terminar em harmonia. Por que suppor que podemos chegar a um agastamento?

— Bella pergunta, na verdade, replicou Maria, estendendo-se indolentemente sobre a *chaise-longue* collocada junto de uma das janellas. Esta supposição não é justificada pela nossa respectiva



Rua de S. Leopoldo

atitude? Estamos quasi sempre de accordo, depois de algum tempo...

— De quem é a culpa? disse Julieta com doçura.

— Minha... sem duvida! replicou Maria, n'um tom escarnecedor. Uma senhora tão elegante como tu, nunca deixa de ter razão? Enquanto que eu...

E com mão nervosa, Maria sacudiu uma almofada de velludo que havia collocado atraz da cabeça para apoial-a, — o erro é sempre meu, é sabido!

— Oh! minha pobre amiga, que de afflicções preparas com semelhantes disposições de espirito, respondeu Julieta tristemente! Serei por acaso criminosa, advertindo-te do perigo, quando percebo que as tuas idéas loucas podem te levar a pratica de alguma imprudencia?

Este é o meu dever.

— Perdão, minha querida, interrompeu seccamente Maria. Isto é o dever de

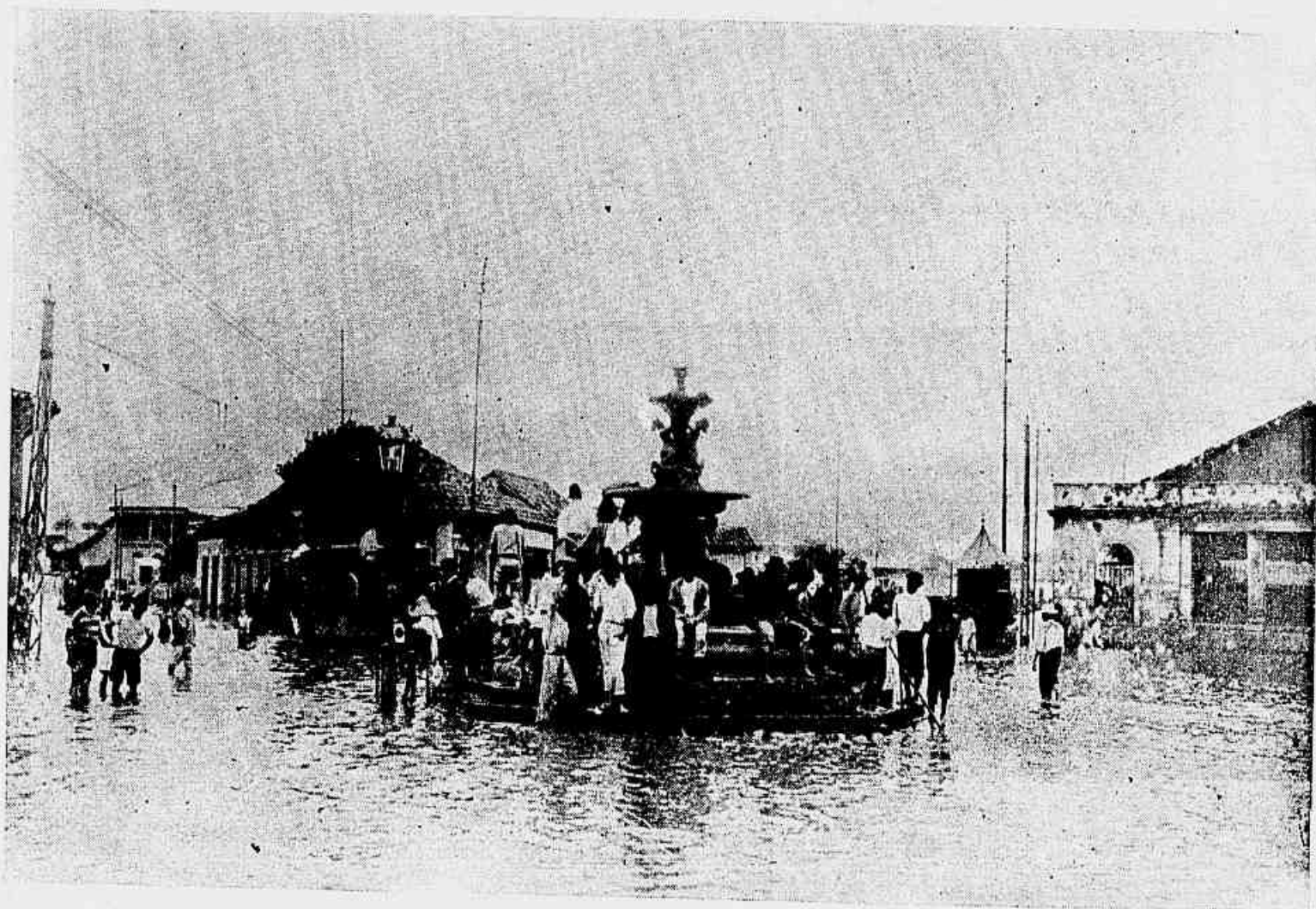
toda a mãe, ou de toda a irmã mais velha; na verdade, te esqueces, sempre, que somos gêmeas. Esta attitude de mentor que tomaste em relação á minha pessoa, é simplesmente uma affectação de superioridade, que não me convém reconhecer. Somos de caracteres differentes, mas de igual intelligencia.

Se me agrada encarar as cousas de um modo diverso do teu, não tens o direito de impedir que eu aja, segundo minha vontade.

Julieta, ouvindo esta formal declaração, tornou-se pallida e com voz alterada respondeu:

— Já que os meus conselhos não te inspiram outras idéas, senão augmentar a tua temeridade e demonstrar mais a tua independencia, renuncio de hoje em diante em t'os dar.

E, como, apesar do esforço que ella fazia para ficar calma, e as lagrimas lhe



O chafariz do largo do Matadouro



Aspecto geral da rua Figueira de Mello

saltassem dos olhos, dispoz-se a voltar para o seu quarto.

Maria deixou a sahir, mas no momento em que sua irmã ia fechar a porta de comunicação, uma idéa atravessou-lhe a mente e em voz rapida gritou:

— Julieta?

— Que é? tornou esta, evitando olhar para a moça. Que desejas?

— Que venhas aqui, minha querida, replicou Maria n'um tom gracejador.

Tua precipitada retirada foi verdadeiramente cheia de dignidade; porém, ella é tambem bastante habil, porque te exime agora de responder á uma pergunta...

— Na verdade, nisso não pensava! murmurou Julieta. Não exijas neste momento que te responda, Maria. Esta discussão penosa com a qual não contava, aborreceu-me muito; amanhã...!

— Não! disse a outra irritada. Prometteste responder hoje, falla... E para

pôr termo as hesitações da irmã, que ficou imóvel sobre o limiar da porta, Maria levantou-se agilmente de sua *chaise-longue* e segurando Julieta pelo braço fez-a sentar-se na extremidade do movel sobre o qual se estendeu novamente. Depois, como Julieta, continuasse ainda profundamente perturbada, silenciosa, curvou se para ella, cingiu-a pela talhe, e

fixando-a com uma graça encantadora, disse-lhe, dando á sua voz, aspera até então, uma expressão carinhosa:

— Agora sou toda ouvidos, minha bonitinha.

— Por que te esforças sempre para seres má, Maria!... Poderíamos ser tão felizes...

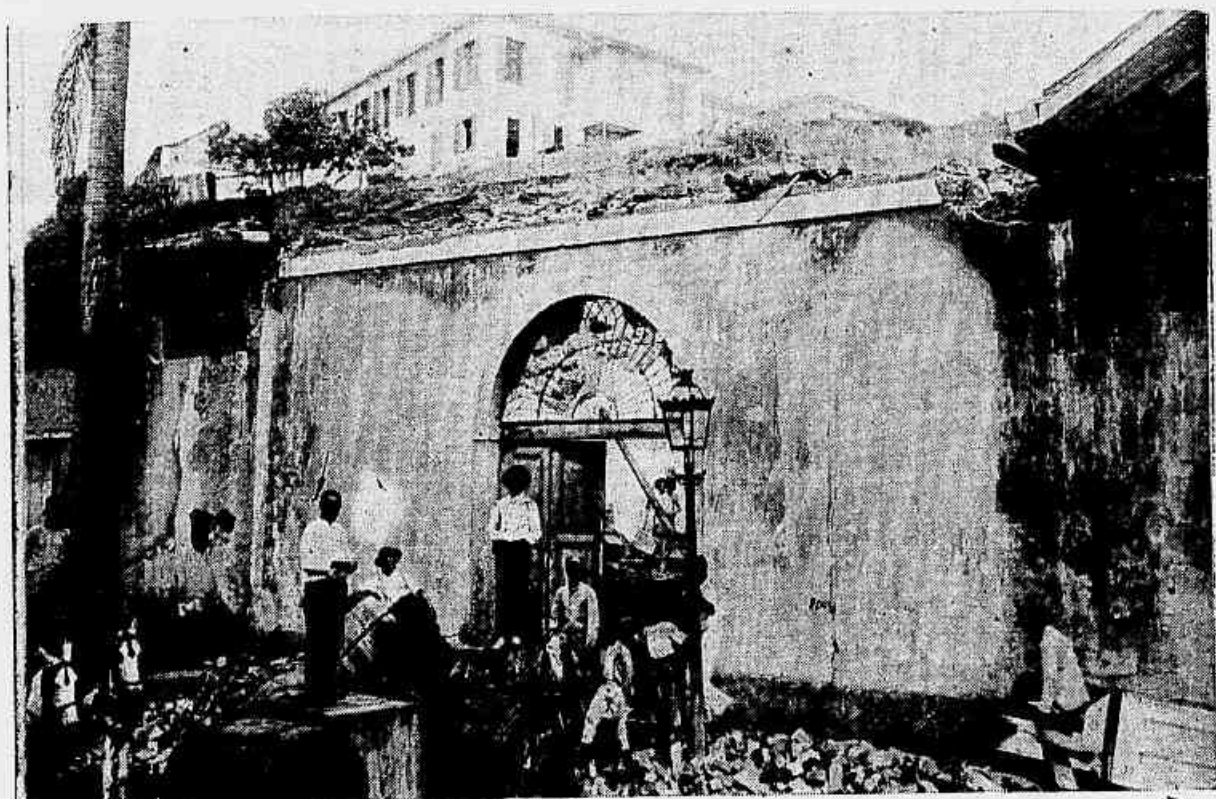
— Mas eu te quero, replicou Maria com

os olhos semi-cerrados e com um estranho sorriso nos labios. Julieta fez um movimento com a cabeça, que parecia dizer:— Isto não me é sufficiente...

— Bem, Julieta, estou esperando, disse Maria, retomando o seu tom de impaciencia, depois de alguns minutos.

— Interroque-me, responderei, replicou a irmã, docemente.

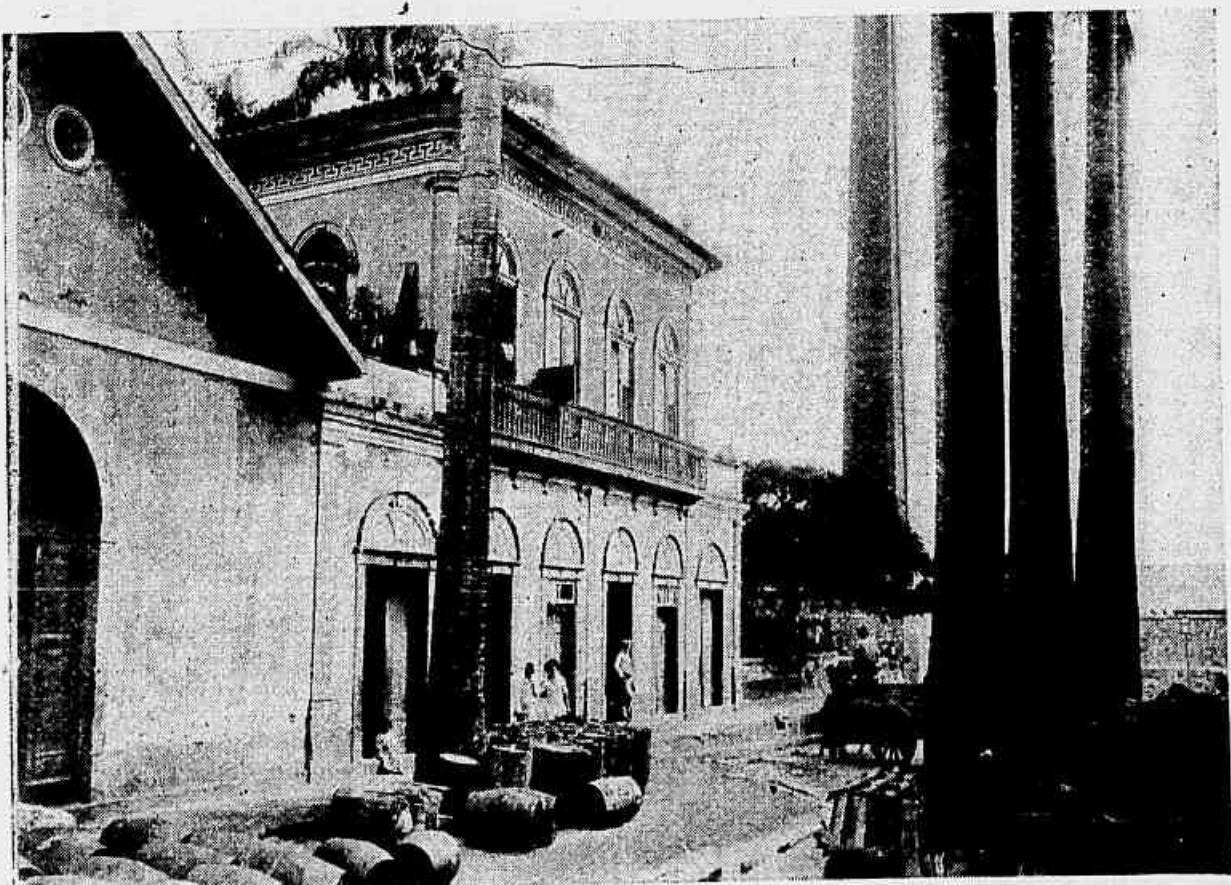
RIO DE JANEIRO — OS DESABAMENTOS



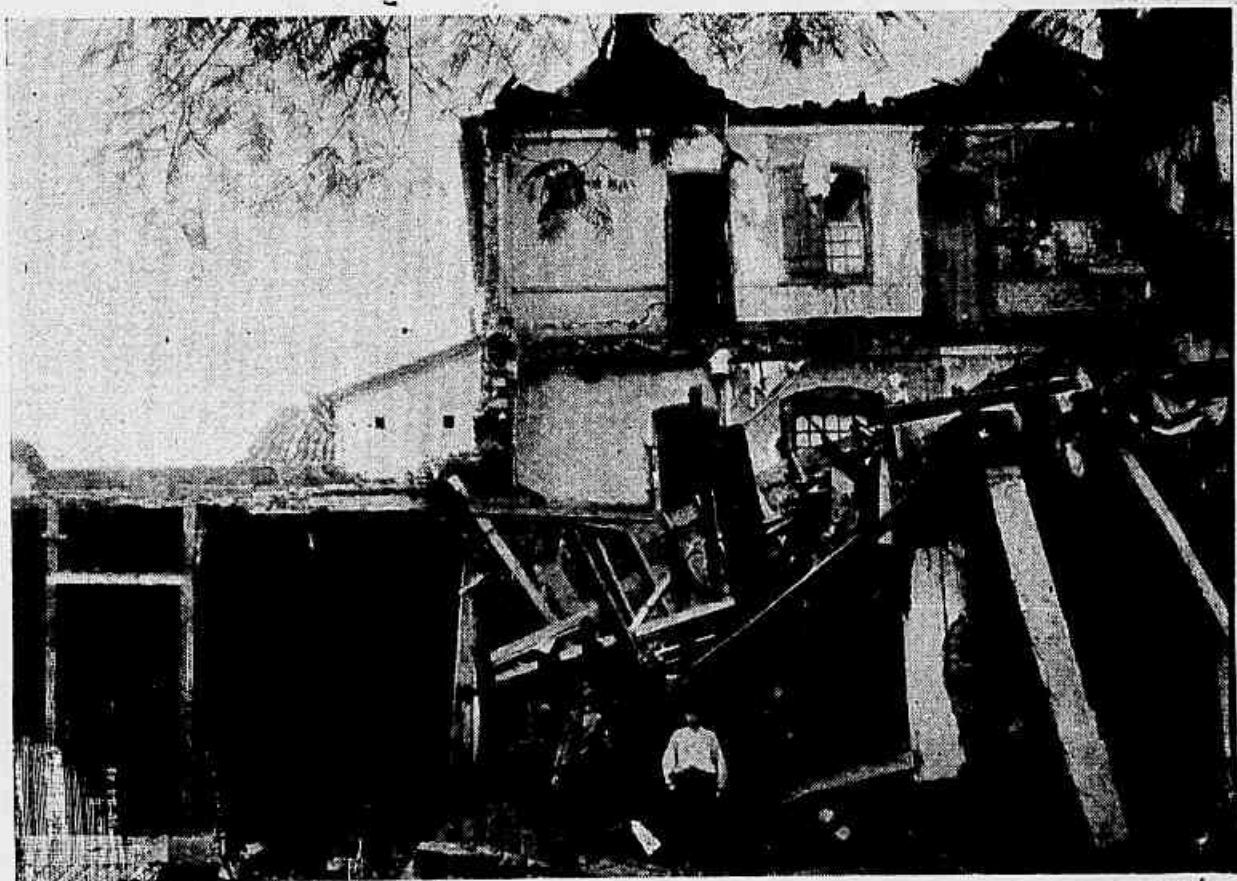
A fachada principal do predio n. 243 da rua da Gamboa, onde funcionava o deposito do trapiche Flora



Lado esquerdo do predio n. 186 da rua D. Anna Nery, na estação do Rocha



O predio n. 245 da rua da Gamboa



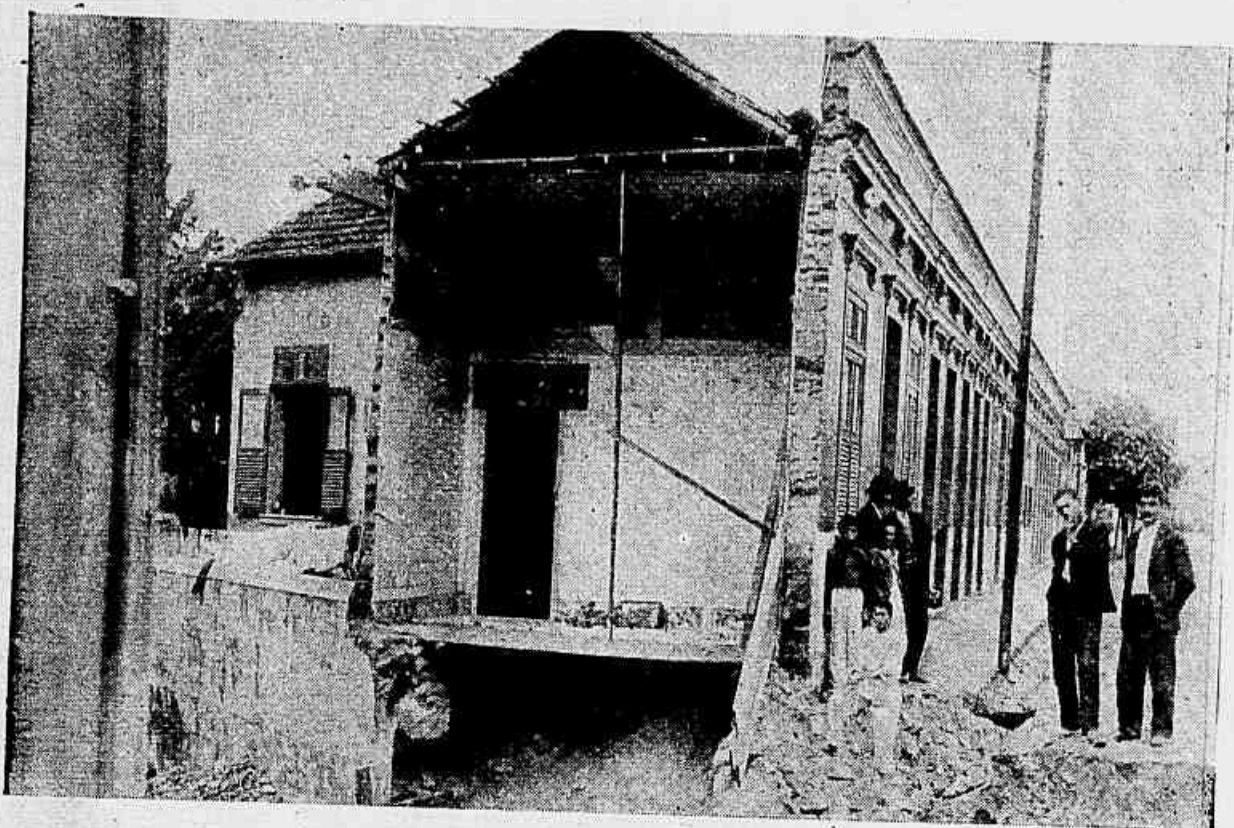
O predio da rua Formosa n. 119



Interior do predio n. 21 da rua Pereira de Almeida



Interior do predio n. 119 da rua Formosa



Predio n. 41 da rua Goyaz, que desabou no dia 17 do passado



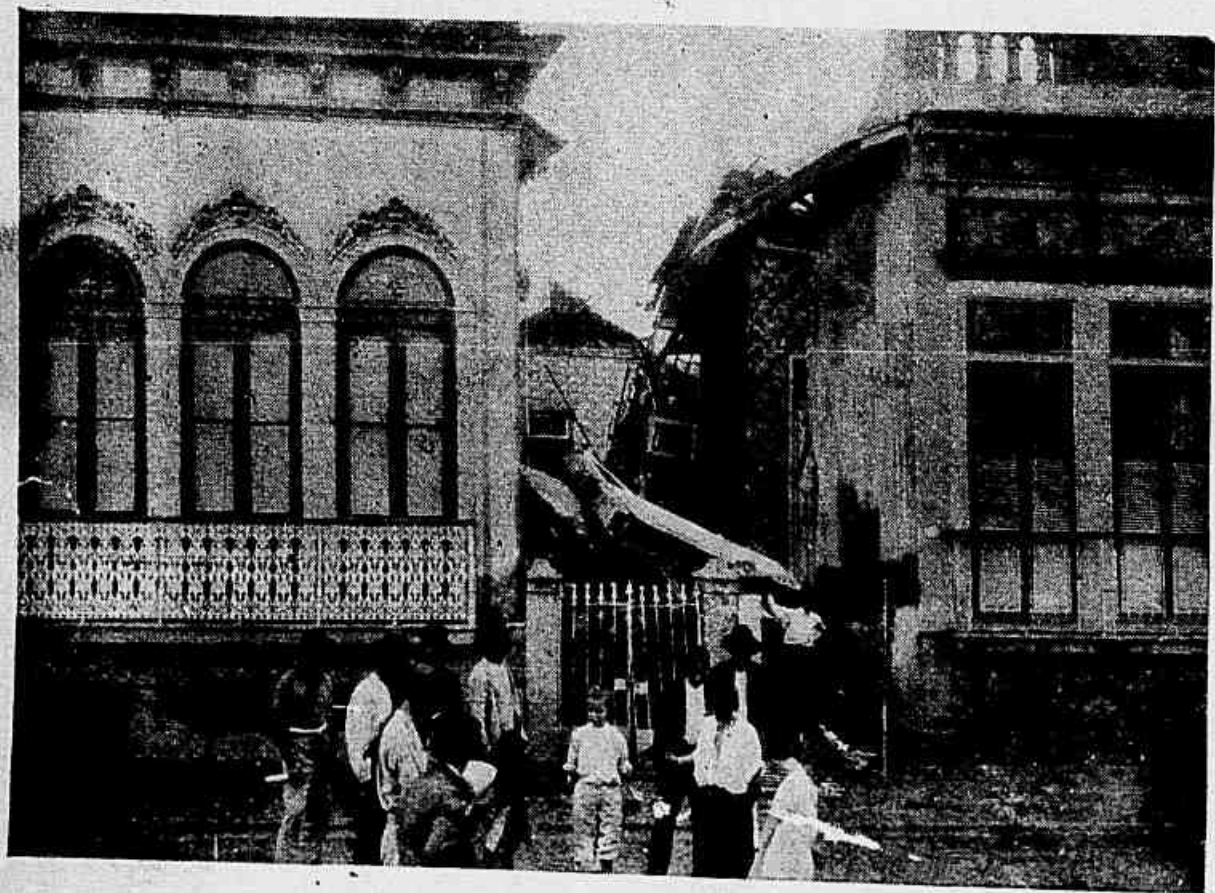
A casinha n. 2, da avenida n. 16 da rua Assumpção, em Botafogo



Os trabalhadores, que fizeram a remoção do entulho do predio da rua da Gamboa n. 241, depósito do trapiche Fiora



A ponte da rua Goyaz sobre o rio dos Frangos, que abateu em consequencia da inundação



O predio n. 121 da rua do Matoso



Uma turma de trabalhadores da repartição das Obras Publicas, em serviço de desobstrução do rio dos Frangos, na estação do Encantado

— Muita prudencia! crês assim menos te comprometter?

— A' delicada pergunta, clara resposta.

— Seja! disse Maria com seriedade.

— Bem, vou começar... Por que me disseste que não seria justo preocupar-me com as visitas da sra. d. Sahra?

— Para evitar uma decepção.

— Quêres dizer, que é á ti e não á mim, que ellas dizem respeito.

— As visitas de d. Sahra, não me inte-

ressam, repito-te, Maria, respondeu Julieta com firmeza.

— Sim, dizes isso por bondade, mas no intimo pensas de outra fôrma. Que tú te cases antes de mim, vá tens o direito, continuou Maria; mas, o que me surprehende, é que seja precisamente Carlos, quem resolvesse primeiro, tão fleugmatico, enquanto que Mario...

— Não é de Carlos que se trata. Elle não teve ainda a intenção de casar, e

demais, eu não sou bastante rica para ser sua esposa.

— Não és bastante rica? Estás louca? exclamou Maria. Não possuímos, além da fortuna de nossa mãe, a herança de nossa tia Eulalia?

— Tudo isso não constitue um dote sufficiente para os filhos de d. Sahra, que possuem tres vezes mais do que nós.

— Razão bastante para que elles não sejam ambiciosos.

— Os commerciantes, em geral, pensam de outro modo.

— E' verdade! disse Maria com um ar incredulo, de alguém que tem base para suppôr o contrario. Mas vejamos. Em que consiste esta famosa differença? Tú me podes dizer, tú, que estás perfeitamente ao corrente de certas cousas, as quaes ignoro.

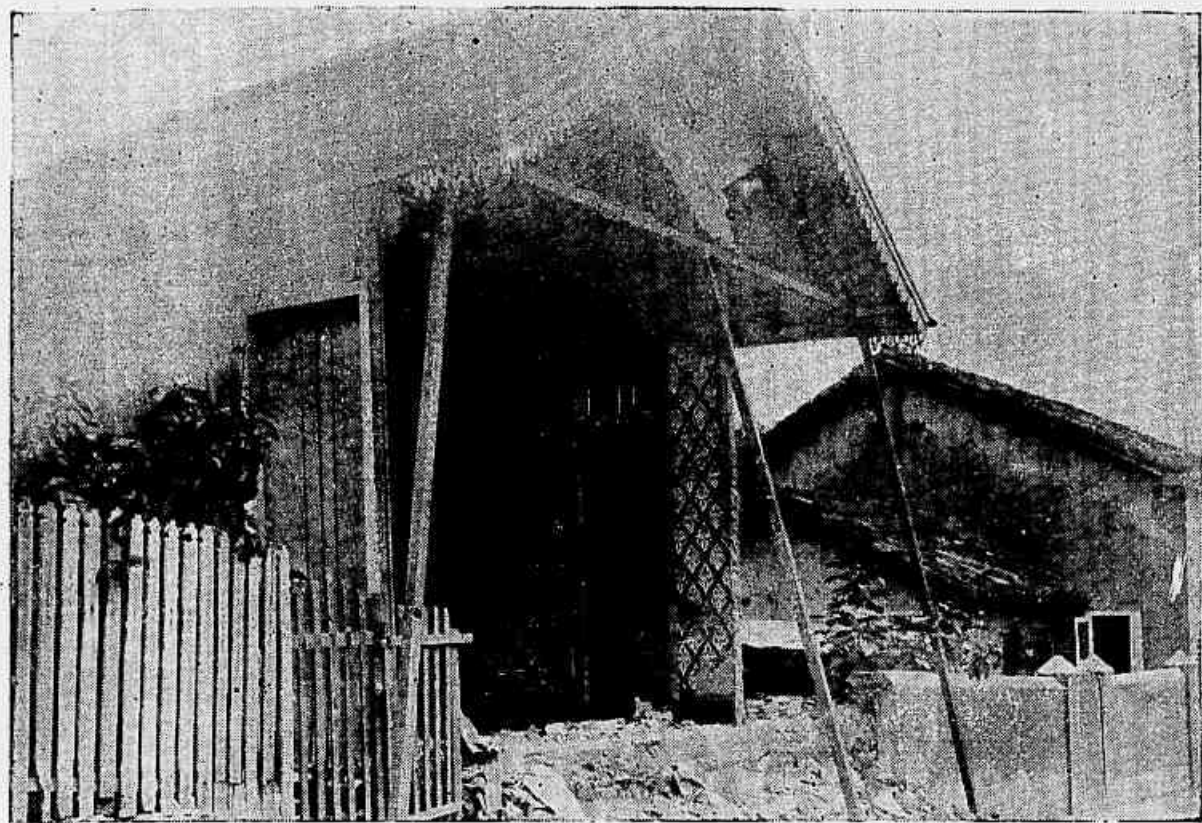
— Por tua culpa, Maria, se tivesses ajudado á papae, saberias hoje tudo.

— De accordo, minha querida, mas n'aquelle tempo, estas cousas não me pareciam tão urgentes, que podessem compensar o tédio que ellas me causariam. Graças a ti, mais pratica, vou saber de tudo que me interessa, sem nenhuma fadiga. Depois, vendo que Julieta parecia hesitar, replicou com ironia.

— Será isso um segredo?

— Não, respondeu Julieta. Nunca

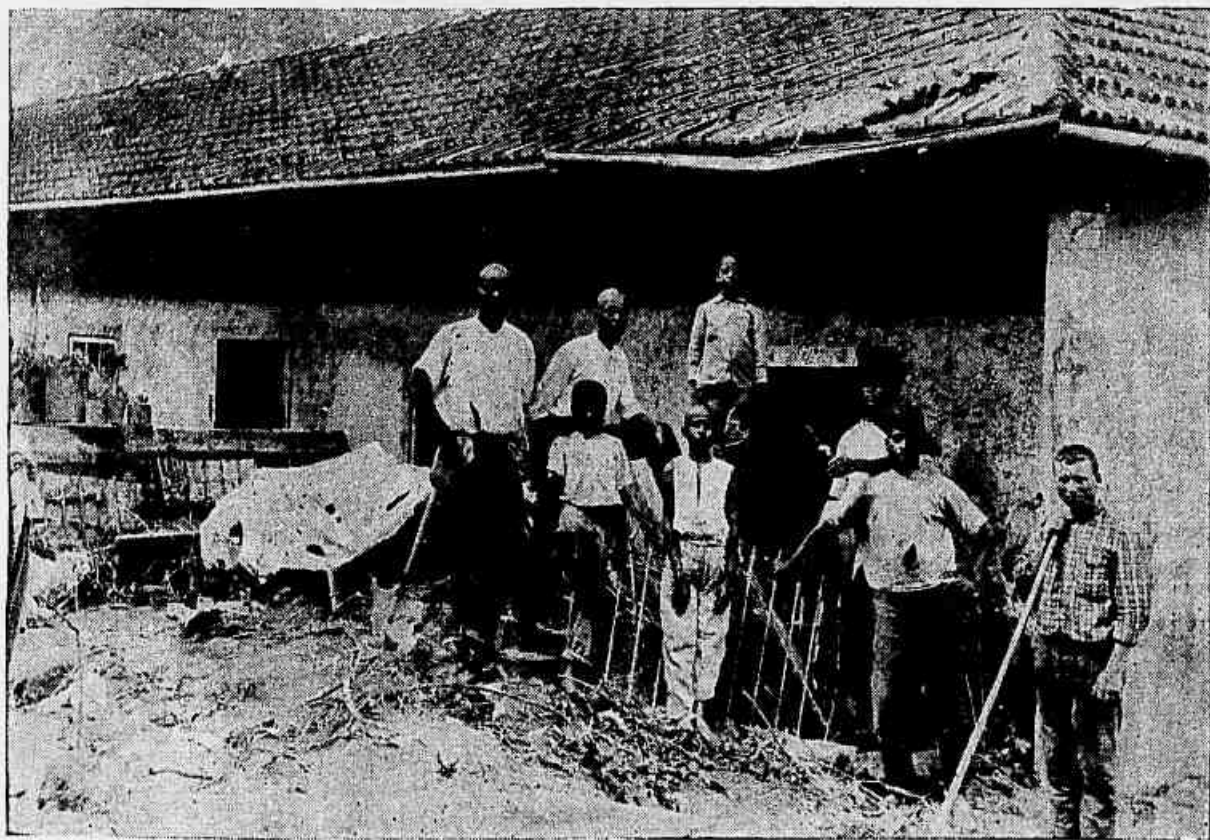
papae me fez recommendação de especie alguma, sobre esse assumpto, e depois, nada me occultando, justo é, que conheças, como eu, a verdadeira situação em que nos achamos. Nossa fortuna compõe-se, como já disseste, da parte vinda de nossa mãe e da herança de nossa tia. A parte de mamãe, montava a trezentos contos, mas, como pela escriptura nupcial, nosso pae tivesse direito a quarta parte, ficou esta reduzida, e papae só teve direito



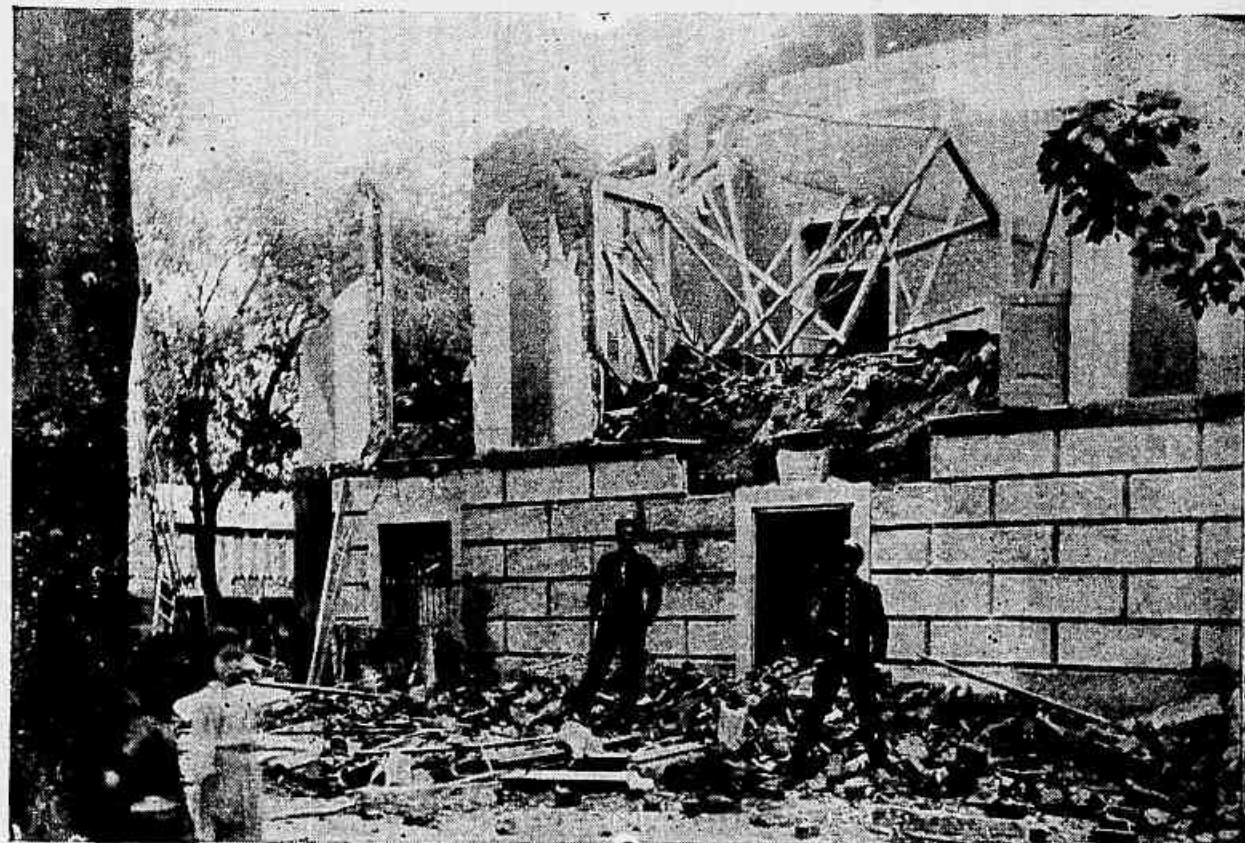
Frente do predio n. 2, á rua Andrade Bastos, estação de Cascadura



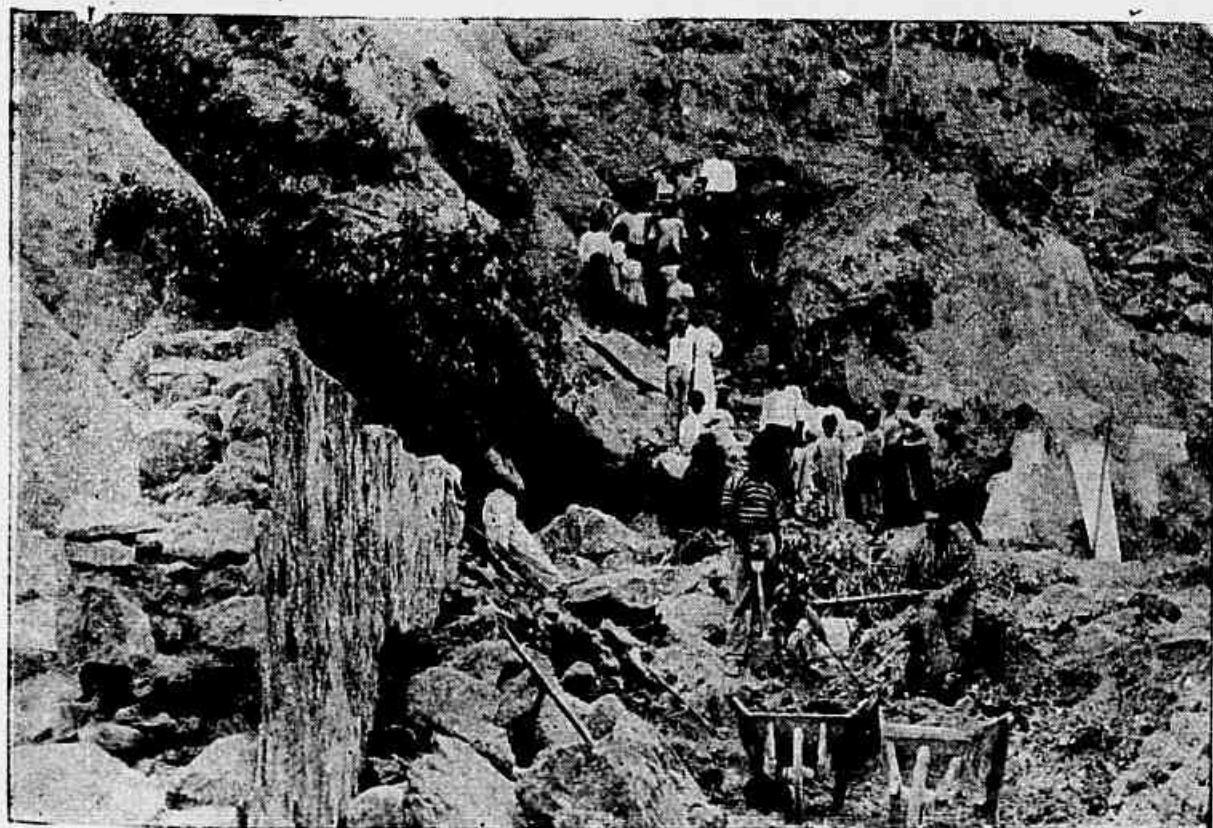
O predio n. 24, á rua Francisco Eugenio, no bairro de S. Christovam



Casinha n. 4 da avenida n. 16, á rua Assumpção, em Botafogo



Frente do predio da rua D. Anna Nery n. 186, estação do Rocha



Barreira que desabou sobre as casinhas ns. 2 e 4, da avenida n. 16, á rua Assumpção, Botafogo



Interior do deposito do trapiche Flora, na rua da Gamboa n. 241



O predio n. 119, á rua Formosa



Interior do predio n. 23, á travessa João Affonso

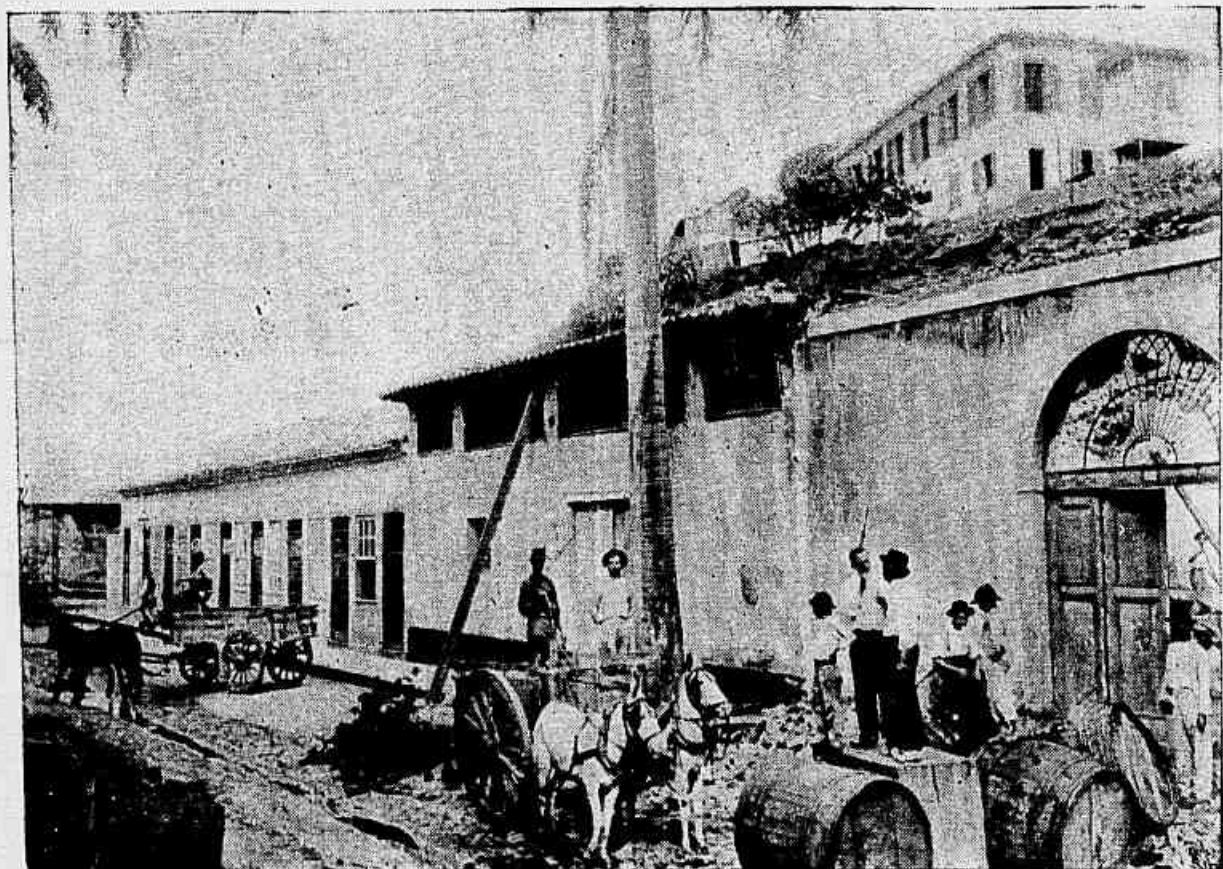
ao usufructo de uma parte. Por conseguinte, o nosso peculio diminuiu, tocando a cada um de nós... uns oitenta contos.

Esta declaração, que a irmã lhe aca-

sava, ha alguns momentos antes, possuir avultada fortuna, julgava-se rica, immensamente rica.

Todos os castellos idéalizados ante-

Um abatimento physico e moral foi-se apoderando de todo o seu ser, e, vagarosamente, instinctivamente, a cabeça pendeu sobre a almofada, as palpebras fecharam-



Remoção do entulho do deposito do trapiche Flora, á rua da Gamboa



As casinhas da avenida «da Franceza», situada á margem do rio dos Frangos, no Encantado

bava de fazer, com toda simplicidade e franqueza, incutira-lhe no intimo, um sentimento de revolta.

Via seu orgulho abatido, vencido. Pen-

riormente cahiam, desmoronavam-se, não restando agora senão a triste... mas a triste realidade!

Angustiosa decepção!

se... ficou em profunda desolação, subjugada pela penosa verdade que acabava de ouvir.

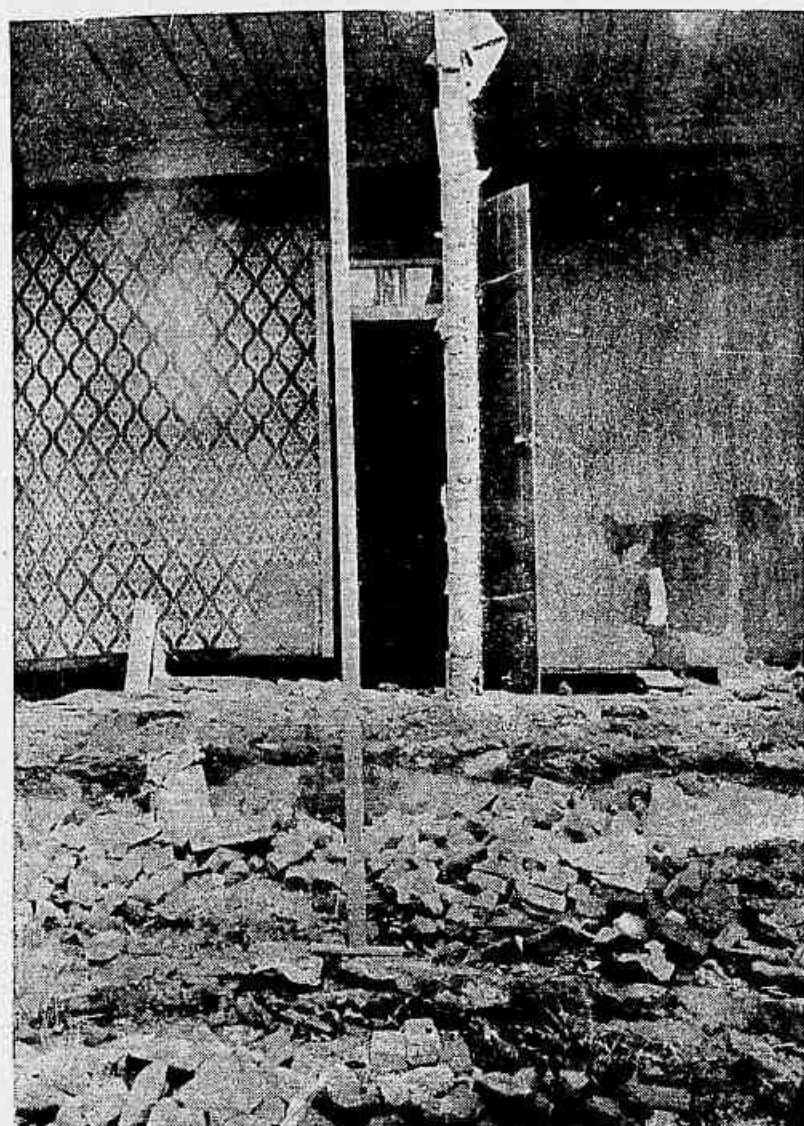
Araujo Cunha.



O predio n. 130 da rua de S. Christovam



Aspecto da ladeira do Hospital da Saude, á rua da Gamboa



Interior do predio n. 2, da rua Andrade Bastos, estação de Cascadura

AS CARREIRAS FEMININAS

EMBORA pareça uma afirmação paradoxal, o certo é que a evolução feminista tem um caracter accentuado de ordem economica. Póde formular-se dizendo que na somma do rendimento a parte do capital tende cada dia a diminuir, enquanto o trabalho se torna cada vez mais preponderante.

Isto é, o intervirem as mulheres na vida social como elemento activo, faz com que o trabalho se diversifique e alastre, atacando d'uma maneira directa as grandes accumulações do capital.

No Brasil progride-se lentamente; mas já se podem citar muitas tentativas felizes, e confiamos que n'um futuro muito proximo irão desaparecendo os preconceitos, dando-se entrada á mulher nos grandes centros industriaes. De ha muito, sem que ninguém estranhe, occupam honrosos logares nos telephones e cor-

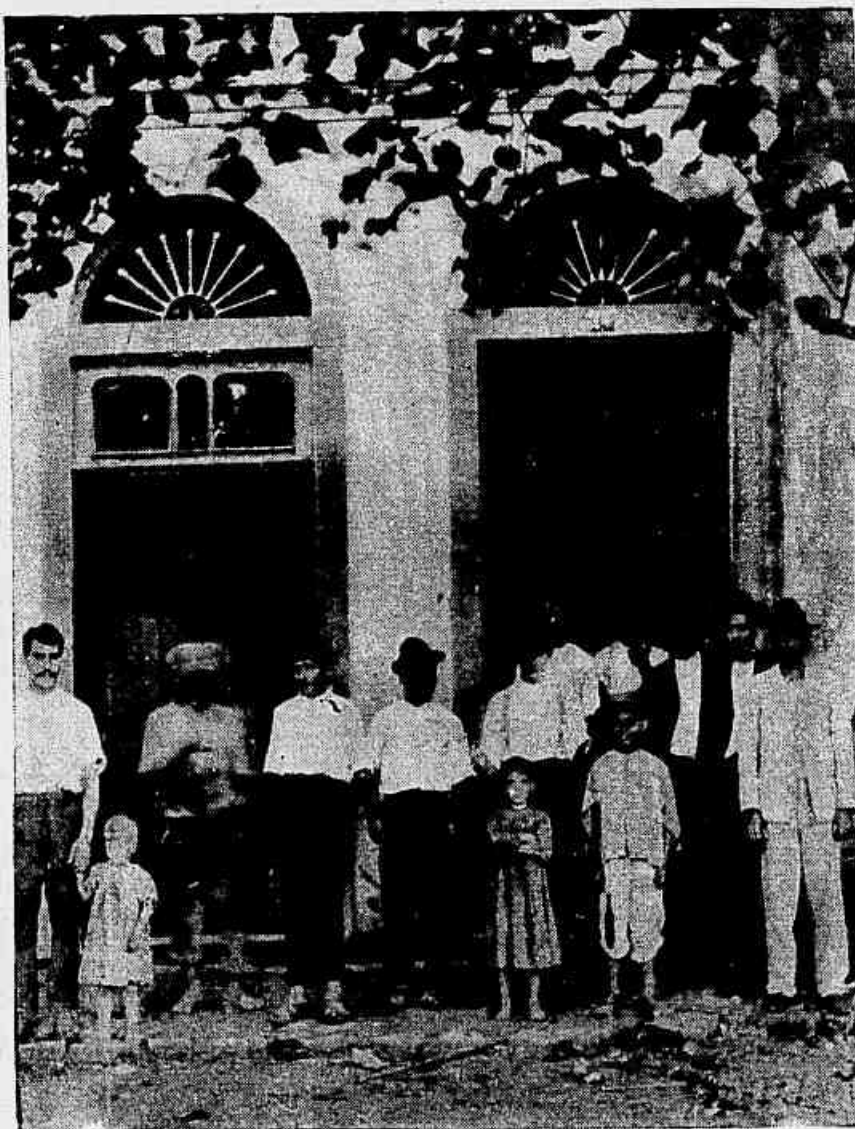
reios, e algumas fizeram com exito cursos superiores.

Comparando o nosso avanço com os exitos dos paizes estrangeiros, a nossa desproporção é enorme, mas não ha motivo para desanimar, pelo contrario deve servir de guia e de estímulo para aproveitar o verdadeiramente util, pondo de lado todo o ridiculo e pretencioso.

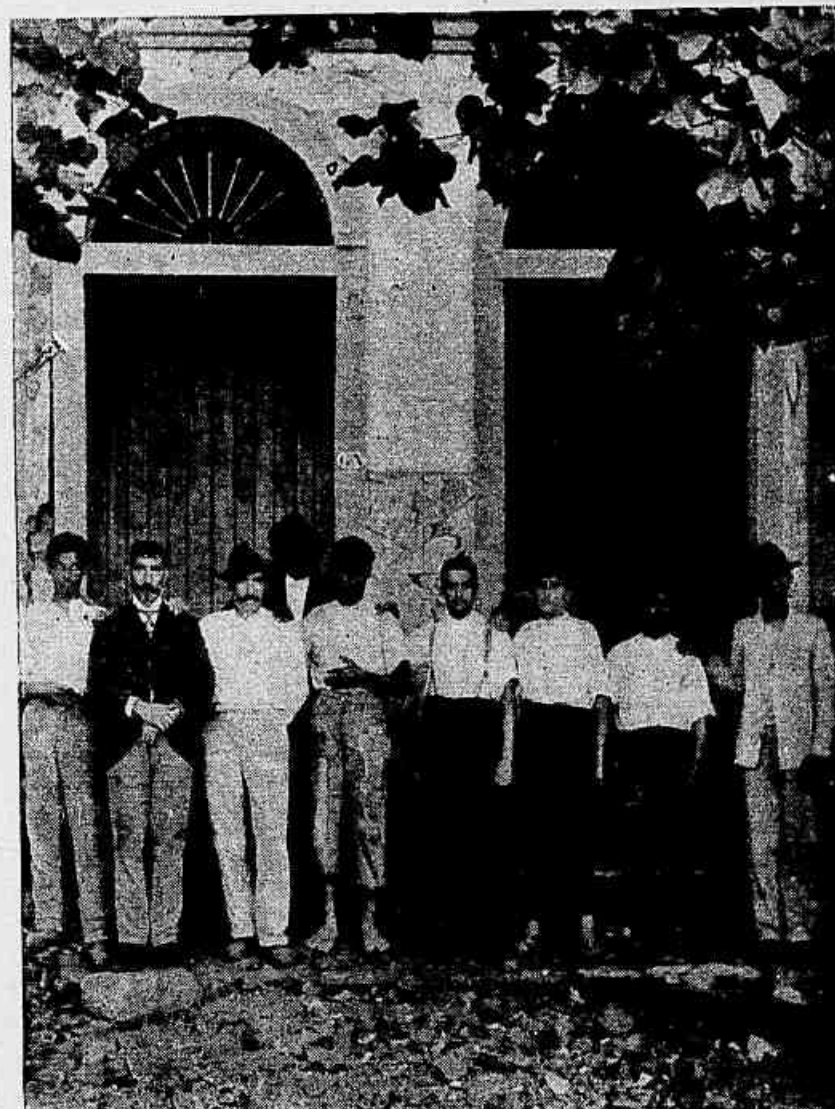
Este anno publicou-se um livro de P. Bastien, que tem por titulo « Les carrières de la jeune fille », e que é um balanço da situação, prestando-se a interessantes considerações.

As carreiras femininas, particularmente na Inglaterra e na França, fóra o professorado de instrução primaria e normal, podem se classificar em inspectoras de trabalho, empregadas nos correios e telegraphos, caminhos de ferro, assistencia publica, bancos, grandes armazens, caixeiras, stenodactilographas, etc.

Como carreiras independentes con-



Frente do predio n. 14, da rua Marechal Rangel, estação de Cascadura



Frente do predio n. 12, da rua Marechal Rangel, estação de Cascadura

tam-se as que se dedicam á medicina, pharmacia, pintura, jornalismo, theatros...

Desde a lei de novembro de 1899, que autorisa as francezas a exercerem a advocacia, inscreveram-se duas mulheres no Palacio da Justiça, defendendo réos em audiencia publica, e são as sras. Bola-chauski-Petit e Joanna Chanoin.

Em França ha 83 mulheres medicas, 18 dentistas, uma doutora oculista, 13.496 « institutrices » e 642 herboristas.

Nas bellas artes, só na America, é que se conhecem mulheres exercendo as funções de architecto. A musica cultiva-se muito e Paris tem 4 000 compositores executantes e professores, e metade ensina canto, piano e solfejo.

As pintoras são mais de 2.000, as esculptoras 87 e as empregadas no commercio e industria muito numerosas.

A Inglaterra, que é o paiz onde se realizam mais rapidos progressos, fundou



O predio da rua Pereira de Almeida n. 21



Interior do predio n. 23, da travessa João Affonso



AO CORRER DO LAPIS

outra carreira feminina, creando um collegio de horticultura em Svanley.

As raparigas podem chegar a ser não só habéis jardineiras, mas chefes d'explorações de flores. Pensa-se tambem em lhes dar uma elevada instrucção de agricultura pratica, para que possam dirigir granjas economicas.

Tudo isto significa um grande avanço que beneficiaria a civilisação universal, e não nos cansaremos de dar conta constante d'elle, porque embora tenhamos aqui alguns exemplos, são poucos e isolados.

E', porém, evidente que pouco e pouco chegaremos a fazer parte d'essa corrente positiva que afasta a mulher dos caminhos falsos, e dando-lhe o verdadeiro sentido da vida, livra-a dos males em que poderá cahir, mais pelo vicio, que pela miseria ou ignorancia.

Em Paris ha vinte bibliothecas municipais.

DESABAMENTO

Continuamos hoje a publicar sob o titulo que nos serve de epigraphe, photographias de predios que, em consequencia da tremenda inundação de 16 do mez passado, desabaram em diversos pontos d'esta cidade e suburbios.

Pelas nossas gravuras póde-se aquilatar dos prejuizos que aquella enchente occasionou, flagellando uma grande parte da população carioca, cujo espirito sensivelmente abalado pelas calamidades que desde o inicio de 1906 veiu infelicitando o Brasil, ainda não tornou á calma.

Um medico de má fama é chamado para ver um doente.

— Ah, minha senhora! diz elle voltando se para a esposa do enfermo: chamou-me muito tarde. Seu marido está perdido. Já tem as mãos roxas.

— Perdão, senhor doutor; meu marido é tintureiro.

—E'?! Pois póde julgar-se muito feliz. Se não fosse tintureiro, era um homem morto.

DIVINO LETHE

Alma triste e sombria envolvida na trêva
Do luto e do pezar, como escondida gruta,
Tens o doce perfume, a fragancia impolluta
D'um lyrio angelical que te encanta e te enleva.

Que dôr atroz se faz do teu martyrio a ceva
E teu amor afasta a victoria da luta?
Abre a flôr d'um sorriso e docemente escuta
O beijo que o fulgor d'um novo sol te leva.

Dá-me o terno esplendor que esse olhar reverbera,
Na dulcida expansão da linda primavera
Que o rosal d'essabocca, em perfumes exprime.

Pois contra ti ninguem a calumnia arremette,
Porque teu coração—se fez divino Lethe—
Do esquecimento nobre e do perdão sublime.

J. Ricardo d'Albuquerque.



CONSULTORIO

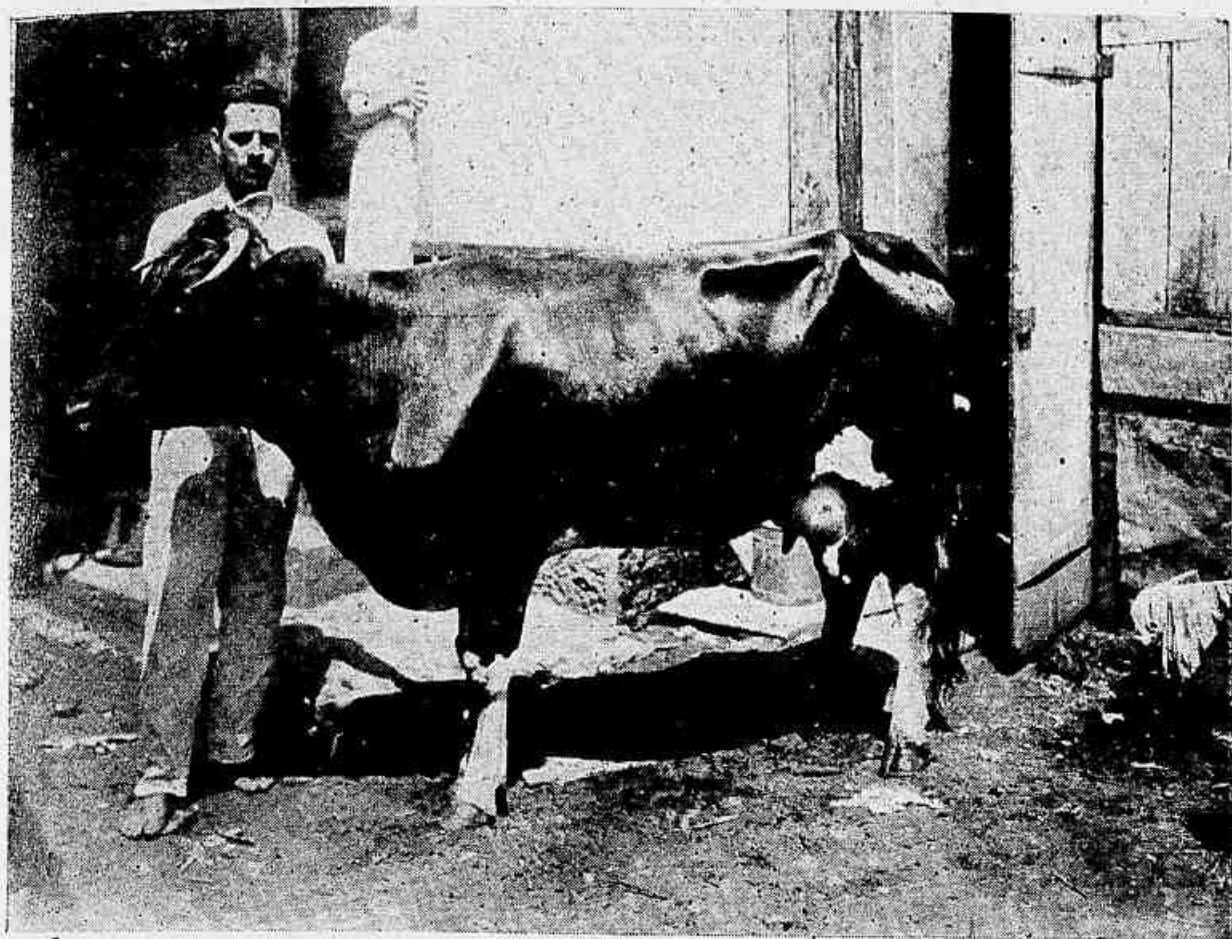
72 Rua Gonçalves Dias 72

1º ANDAR



Rio de Janeiro — Club Athletico Major Dias
Jacaré—Menezes e
Bhering, vencedores do 1º pareo.

Phenomeno -- Um caso de xiphopagia--A vacca "Joia"



A vacca «Joia» geradora do phenomeno de xiphopagia



O phenomeno visto de frente

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

Rio, ultima semana de março.

E continuam as chuvas, proseguem as desgraças sem intermittencias, desde o começo deste malfadado 1906.

Actualmente, mal corre uma nuvem no céu, faz-se escuro o ambiente, sentimos se nos annuiar o coração, como que auscultando a nova calamidade que nos venha ferir...

Felizmente, como um parenthesis

seja brasileiro—o que, se se desse, maior seria o triumpho.

Todavia, demos parabens aos que colheram os louros da jornada e recomendamos não durmam sobre elles.

Louros e muitos, deve colher o sr. Tito, um mecanico applicado, pela estrondosa descoberta que acaba de fazer de um aparelho destinado a levantar navios submersos e fazel-os fluctuar.

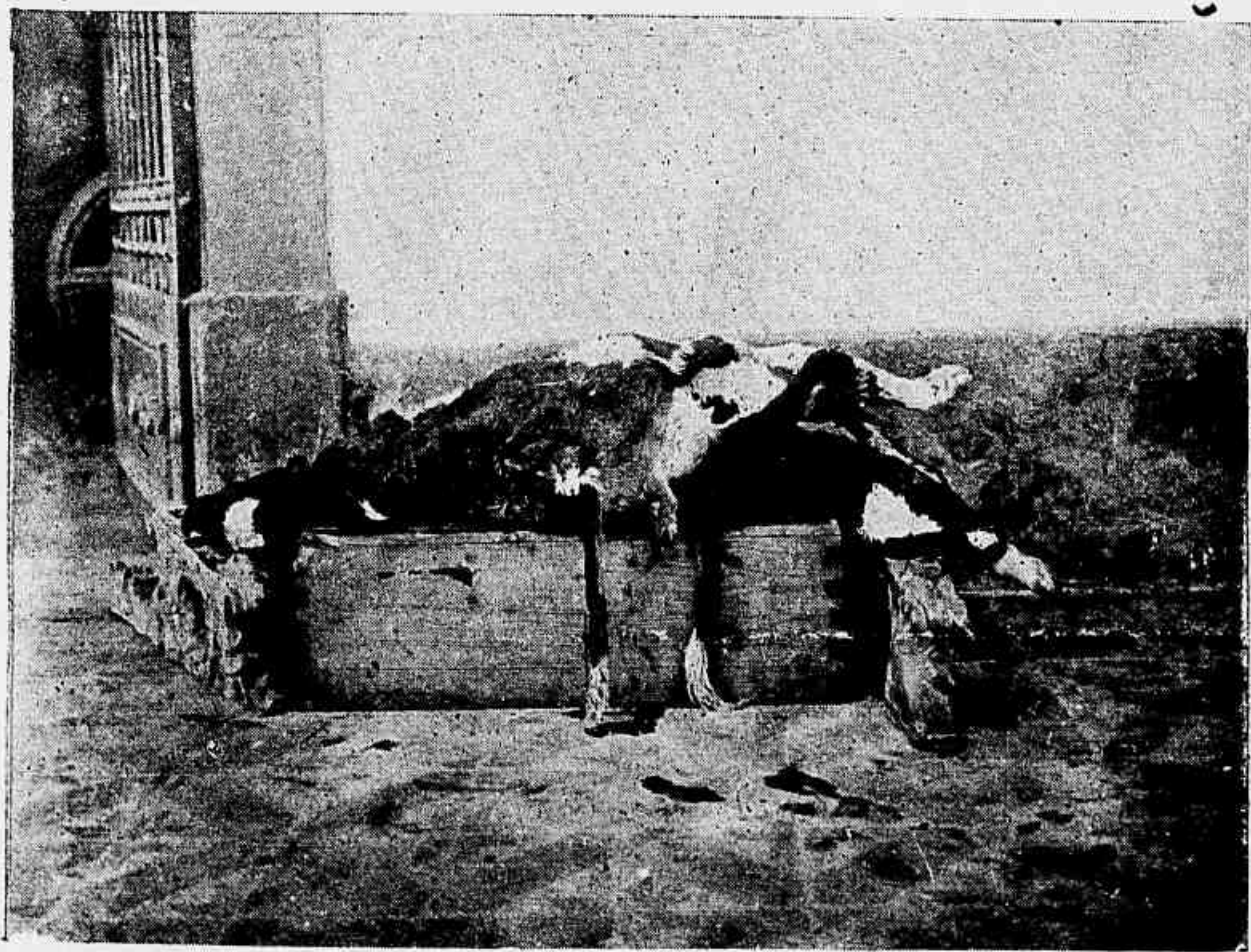
A nossa querida Patria, meu compadre querido, é tão pobre neste capi-

sempre a certos impostos: de consumo e aduaneiros.

Parece que certas mudanças operadas no aparelho administrativo, muito contribuíram para a azafama que se nota nos arraiaes contrabandistas e infractores do regulamento de consumo...

E' evidente que o contrabando n'esta cidade foi erigido em industria para muitos individuos e *individuas*, que a muita gente parecia *bons moços e boas pessoas*, de boas rodas etc., etc.

Cahiú-nos o raio em casa!



O phenomeno visto de costas



Local do phenomeno

aberto neste clamor que fazemos desde janeiro, veio a brilhante tentativa do Theatro Lyrico Brasileiro, que Deus permita, se traduza dentro em pouco em risonha realidade.

A experiencia, dizem os que a ella assistiram, ultrapassou as previsões dos mais optimistas: victoria dos organizadores de tentamen; victoria dos executantes; victoria do autor da opera *Carmela*!

E é pena que o assumpto desta não

tulo de descobertas uteis, que é o caso de acoroçar com todas as forças aquelles que, brindados pela intelligencia, pelo esforço ou pelo acaso, têm a felicidade de produzir alguma cousa de util e novo.

No *Jornal do Brasil* de terça-feira encontrarás a descripção do invento do nosso patricio.

Andam com a pulga atraz da orelha os que, zombando do Fisco, furtaram-se

Não vá a comadre ter algum chique persuadida de que fomos victima de alguma faisca electrica... não; o raio a que me refiro é o raio do esburacamento, que cahiua na rua Gonçalves Dias e tão cedo não acabará.

Não podes fazer uma idéa do que seja aqui, na cidade, uma rua em que se tem de renovar o calçamento, não podes!

Pedras, lama, pedaços de taboas, de ferros velhos, canos, destroços de tudo,

um verdadeiro bazar de cousas impossíveis...

E termos de aturar tudo isso, Deus sabe por quanto tempo, maxime se sobrevier alguma turra entre a Prefeitura, a City e a Inspectoria de Obras.

Faço votos que a harmonia, a paz, a concordia reinem desta vez, para que o martyrio dos pobres moradores da rua do Cantor dos Tymbiras se não prolongue... ao infinito.

Uma especie de grêve pacifica foi o que fizeram os supplentes de delegados com a recusa de presidir certas casas alegres, onde de par com cantorias bebe-se cerveja e outros ingredientes que costumam marinhar até á cabeça do pro-

ximo, e ahi pintar a manta, o sete, o Simão a cavallo, ou... a pé.

Eu, meu bom e pacato compadre, se fosse chefe de policia mandava-os pentear monos, porque entendo que n'esses logares, muito mais se torna precisa a presença de uma autoridade real, positiva e não uma hypothese, como soem ser os nossos inspectores.

Em tal caso, como a cousa é na propria policia, deve ser facil de deslindar.

E agora, caro amigo, aguça a curiosidade para apreciaves as reformas por que vão passar o *Jornal do Brasil* e a *Revista da Semana*.

São cousas mesmo de deslumbrar, as que nos promettem, não obstante o véo

de modestia com que o popularissimo se exprime a respeito.

Quando receberes esta já terá chegado Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde.

O povo prepara-lhe festiva recepção; e quando o povo quer, Deus quer, lá diz o rifão; pelo que, supponho, teremos um bonito dia, elemento imprescindivel para o luzimento da manifestação, que deve ser deslumbrante.

Uma festa sympathica realiza se hoje no Gymnasio de Botafogo em beneficio dos pobres da freguezia da Lagoa, protegidos pela irmã Luiza. Lá estarei para levar o meu contingente.

Sem mais, adeus.

Teu Bermudes.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

12º CONCURSO

Enviaram soluções certas, pelo que tomam parte no sorteio, os seguintes amiguinhos:

1, Julio Carlos Roltgen, travessa Dourado, largo dos Leões; 2, Lucia Carvalho, rua S. Januario, S. Christovam; 3, Pedro de Bethencourt, rua Mont'Alegre; 4, Luiz Mendes de Azevedo, rua do Riachuelo; 5, Alexandre da Silva Pinhal, rua Manuel Lago, Meyer; 6, Antonio Alves Galhardo, rua Tavares Bastos, Cattete; 7, Eudoxio Corrêa, praia de Botafogo; 8, Oscar Calheiros, rua Formosa; 9, Gioconda Araujo, rua do Hospicio; 10, Orlando Pennafort Caldas, rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo; 11, João Ribeiro, rua Getulio; 12, Nair Ferreira Ruas, rua de S. Pedro, Nictheroy; 13, Octavio de Simas Vasconcellos, Campo Grande; 14, Sylvio Torraca, rua Tenente Costa, Meyer; 15, Carlos Velloso, Nova Friburgo; 16, José Nery Machado, rua General Severiano, Botafogo; 17, Carlos N., rua do Mattoso; 18, Irene Ramos, rua Minas; 19, Mario Rohan, rua Tavares Bastos, Cattete; 20, Estephania Isabel Cordovil, rua Intendente Magalhães, Cascadura; 21, Esther Martucci, rua Ypyranga; 22, Thamar Faraco, Avenida 15 de Novembro, Petropolis; 23, Adelia dos Santos Araujo, rua Bella de S. Luiz; 24, Rita da Silva, Penha; 25, Benjamin S. B. Moraes, rua Bello Horizonte; 26, Joaquim de Almeida, rua João Rodrigues, S. Francisco Xavier; 27, Julinha Salgado, Avenida Orzinda, Mendes; 28, José A. Teixeira do Mello, rua Macedo Sobrinho; 29, Israelina de Oliveira, rua do Mattoso; 30, Fernando Silva, Campo de S. Christovam; 31, Henriqueta Dias Martins, rua Lopes, Madureira; 32, José Roberto Gonçalves, rua Honorio de Barros, Botafogo; 33, Mario Pinto de Siqueira, rua Luiz Barboza, Villa-Izabel; 34, Olga Lindner, de Iracema Gomes (a sorte o dirá), rua do Mattoso; 35, Norival (Coquinho), rua Ignacio Goulart, Sampaio; 36, Antonio Anatocles da Silva Ferreira, rua Bella de S. João; 37, Salvador Gentil, rua Visconde de Sapucahy; 38, João Marques Filho, rua das Laranjeiras; 39, Alina Maia, rua General Bellegarde, Engenho-Novo; 40, Sertorio Moreno, rua D. Feliciano; 41, Adalgiza Rosa Veniate (seja bemvinda), rua Manuel Victorino, Engenho de Dentro; 42, Moacyr Marques da Silva, rua de Santa

12º CONCURSO
1º PREMIO
 Um lindo jogo de bolas e retrato na galeria da
Revista da Semana
FOI SORTEADO O N. 346, Celina C. Pacheco Pimentel
 residente á rua Carvalho de Sá n. 24.

2º e 3º PREMIOS
 Retratos na galeria da REVISTA DA SEMANA
N. 575, Flavio de Faro, residente em Paqueta, e 14,
Sylvio Torraca, rua Tenente Costa n. 5 - Meyer.



Anna; 43, Cecilia Eloy Ramos, rua Dom Affonso, Andarahy; 44, Edith Reis, rua Senador Alencar, S. Christovam; 45, Margarida da Silva, rua da Saude; 46, Theza Marques, rua das Laranjeiras; 47, Mario de Magalhães, rua Martins Ferreira, S. Clemente; 48, Florianina de Oliveira, rua Duque de Caxias, Villa Izabel; 49, Homero da Silva Guimarães, rua D. Anna Nery, Riachuelo; 50, Claudio Savaget, rua 19 de Fevereiro; 51, Marina

Marques Lisboa, rua do Cattete; 52, Flavio Frota, estação de São Francisco Xavier; 53, Adalgiza Meuzer, rua Imperial, Meyer; 54, Paulo R. dos Santos Lima, rua Haddock Lobo; 55, Diocesano Ferreira Gomes, Avenida de Copacabana; 56, Maria Leal de Oliveira, rua Barão de Petropolis; 57, Quitherina Quartarone, rua Visconde de Itaúna; 58, Eurydice Alves, rua Aquidaban, Meyer; 59, Eloya da Silva (talvez fosse algum dos motivos indicados a causa; quanto ao premio, depende da sorte, somente), rua Archias Cordeiro; 60, Maria Izabel Cezar Vianna, rua dr. Paulo Cezar, Nictheroy; 61, Octavio Gomes Pereira, rua Conde de Bomfim; 62, Orlando Pires de Moraes, rua Dr. Barbosa da Silva; 63, Cyro Rodrigues Campos, rua S. Francisco Xavier; 64, Nelson Travassos Souza Pinto, travessa de S. Salvador; 65, Aracy de Toledo Andrade, rua Bibiana; 66, Iláva Garcia, rua Victor Meirelles, estação do Riachuelo; 67, Thomé de Diu; 68, Manpel Bessa Menezes Filho, rua de Sant'Anna; 69, Alice Balthazar da Silveira, rua Barrosa, Copacabana; 70, Antonio Ferreira Lima; 71, Alvaro Muller, rua D. Polixena, Botafogo; 72, Maria Didia de Araujo, rua Major Mascarenhas; 73, Paulino de Azevedo Soares; 74, Mario Pinto Guimarães, rua Conde de Irajá, Botafogo; 75, Vicentina Amalia de Oliveira, Rodeio; 76, Luízinha Pulcherio, villa do Piquete, S. Paulo; 77, Alfredo Lopes, rua Dr. Marsch, Nictheroy; 78, Arthur Alves Ferreira, rua Barão do Amazonas, Nictheroy; 79, Jayme Horta Fernandes, largo do Matadouro; 80, Ondina Itatiaya Gomes; 81, Carlos Barreto, rua Comendador Telles, Cascadura; 82, Violeta Burlamaqui, rua Conde de Irajá, Botafogo; 83, Aprigio Gomes de Mattos, rua Magalhães Castro; 84, Dejanirá da Silva Campos, rua Visconde Sapucahy; 85, Stella Marques Vieira, largo de Moura; 86, Maria Rita Mergulhão (é com immenso prazer que a incluímos no numero das nossas amiguinhas), Collegio S. Vicente de Paulo, Mattoso; 87, Edgard Fajardo dos Santos, alto de Therezopolis; 88, Augusto Peixoto (Nô nô), rua do Rezende; 89, José Maria da Silva, rua dos Andradas; 90, Demosthenes Miguez, rua D. Sophia; 91, Oscar Pires, Boulevard Vinte Oito de Setembro, Villa Isabel; 92, Julio Arthur de Medeiros, rua dos Arcos; 93, Maria Amelia Baptista Franco (obrigado,

retribuio), rua do Pão-Ferro; 94, Alberto Calheiros (?), estação da Leopoldina, Friburgo; 95, Leonor Vieira Gomes, Marco 6, Bangú, Santa-Cruz; 96, Luiz Felipe Monteiro Aché (parabens pelo seu trabalho), cáes do Pharoux; 97, David de Araujo, rua do Lavradio; 98, Jacintho Maria Vieira; travessa Carlos Xavier, estação de D. Clara; 99, Antonietta Amaral, rua General Bruce; 100, José Natividade Teixeira Coelho (se o menino cá estivesse assim seria), Penha; 101, Henrique da Silva (espere que a sorte o favoreça) rua S. Leopoldo; 102, Eduardina Sant'Anna d'Azevedo, rua do Aqueducto, Santa Thereza; 103, Léo Osorio, rua Francisco Muratori; 104, Waldemar Guaracy de Macedo Silva; 105, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 106, Grimaldo Moore, travessa da Floresta; 107, Sinhá Antas, rua D. Marciana; 108, Jandyra Alves Mourão, rua General Bento Gonçalves, estação do Engenho de Dentro; 109, José Carlos Moore, travessa da Floresta, Jardim Botânico; 110, Luíza Gonnellas, rua do Rezende; 111, Hortencia de Medeiros Pinho, travessa do Carneiro; 112, Justina Leite Coelho, rua de S. Pedro; 113, Euphírio Nunes Lopes, travessa do Cassiano; 114, Lynett Nunes Lopes, idem; 115, Licbya Nunes Lopes, idem; 116, Lachy Nunes Lopes, idem; 117, Mario Reguffe, rua Carneiro de Campos, São Christovam; 118, Lylia de Souza Lima, rua Visconde do Bom Retiro, Nova Friburgo; 119, Clovis França, rua Ceará, estação de S. Francisco Xavier; 120, Oswaldo Mesquita, rua Cosme Velho; 121, Maria Rocha, idem; 122, Aida Maciel Seves, (a sorte é tão caprichosa), rua Barão do Amazonas, Nictheroy; 123, Esther Sampaio da Motta (para o 13º não, para outro, caso esteja nas condições, com todo o prazer), Alameda, S. Boaventura, Fonseca, Nictheroy; 124, Isolina Pinto, rua Conselheiro Agostinho, Todos os Santos; 125, Eurico Guerra, rua do morro do Barro Vermelho, S. Christovam; 126, Domingos da Silva, rua Marquez de Paraná, Nictheroy; 127, Debora da Cunha, rua dos Coqueiros, Catumbi; 128, Olga Olindina de Oliveira, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro; 129, Corbelia de Oliveira, rua General Severiano; 130, Glorinha Saraiva, Boulevard 28 de Setembro; 131, Octacilio Bernardes, rua dos Araujos, Fabrica das Chitas; 132, Antonio de Salles Ferreira, becco do Bragança; 133, Alberto Gallo, rua Conselheiro Pereira da Silva, Laranjeiras; 134, Darcy Fróes da Cruz, rua do Souza, Icarahy; 135, Gabriel Archanjo da Silva Caldas, rua de S. Carlos; 136, Adelaide de Figueiredo, rua do Boulevard 28 de Setembro; 137, Amelio de Azevedo Marques; 138, Maria G. de Gouvêa, rua da Passagem; 139, Edith Morrissy, rua General Andrade Neves, S. Domingos; 140, Jujú Brandão, rua Vinte e Quatro de Maio; 141, Olando de Medeiros, rua 11 de Maio; 142, Hilda Dias, rua do Cattete; 143, Durval Antenor da Silva Caldas, rua de São Carlos; 144, Carlos Torres de Faria, rua Marquez de Olinda; 145, Decia Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier; 146, Nicanor Gomes da Gavea, rua D. Carolina; 147, Dedeco Ribas, Maxambomba; 148, Helio Pederneiras, rua Soares Cabral; 149, Alcides Pinto da Fonseca, rua Barão de S. Felix; 150, Maria Rita Pessoa, rua Miguel Fernandes, Meyer; 151, Edmundo Nunes Lopes, travessa do Cassiano; 152, Oswaldo Bastos, rua Visconde do Rio Branco; 153, Marietta Nunes Coelho Silva, largo das Neves; 154, Alberto de Seixas

Riudades, rua Visconde do Rio Branco, Nictheroy; 155, Margarida Raposo, rua de Santa Luzia; 156, Carmen C. da Silva Carvalho, rua dos Invalidos; 157, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, Encantado; 158, Maria Magdalena da Cunha, rua dos Coqueiros; 159, Carmen Pinheiro Alves, rua Dr. Leal; 160, Antonieta Vieira, rua Pinheiro Guimarães; 161, Octavio de Moraes, rua S. Miguel, Tijuca; 162, Fernando da Rocha Pinheiro, rua Barão de Mesquita; 163, Alberto Sant'Anna, rua Visconde de Itauna; 164, Adolpho Felisberto Lopes, rua D. Luiza; 165, Maria L. Brasil, rua General Silva Telles; 166, José Rodrigues, rua da Prainha; 167, Aracy Pinto, rua 19 de Fevereiro; 168, Violeta Vrencher, rua Visconde de Itauna; 169, Aldrovando C. de Oliveira, rua da Quitanda; 170, Luciano Lopes, rua Jockey-Club; 171, Alvaro da Costa, rua de S. Pedro; 172, Nestor Campos Mello, rua Curvello; 173, Marcellino da Costa Nogueira, largo do Capim; 174, Elisabeth Valdetaro, rua 19 de Fevereiro; 175, Rubens Prazeres, rua 19 de Fevereiro; 176, Antonio Vicente Vertullo, rua do Rosario; 177, Angelo Corrêa de Athayde, rua Dr. Rego Barros; 178, Clementina Monteiro, rua General Polydoro; 179, Almerinda Legey, travessa Vista Alegre; 180, José Antonio da Silva, rua Benjamin Constant; 181, Deocleciano de Almeida, rua da Lapa; 182, Gema Emma Antonietta, Avenida Passos; 183, Barby Cosme Pinto, praia de Botafogo; 184, Idade Azevedo, rua do Riachuelo; 185, Eduardo de Abreu, rua Frei Caneca; 186, Juvenal de Almeida Possinhas, rua Barão de Sertorio; 187, João José de Deus Miranda, rua Moraes Valle; 188, Bertha Helena Queiroz da Cunha, Avenida 7 de Abril, Petropolis; 189, Lourenço Braga, Santissimo, ramal de Santa Cruz; 190, Francisco Guedes, rua Santos Rodrigues; 191, Olivia de Oliveira, rua Curvello; 192, Manhães da Silva, rua do Cattete; 193, Maria Apparecida da Cruz Saldanha, travessa D. Mathilde, Fabrica das Chitas; 194, Raul Brasil, rua General Silva Telles; 195, Alzira Ferreira Pinto; 196, Edgar P. Waddell, rua do Aqueducto; 197, Waldemar Deslandes, rua de Sant'Anna; 198, Carlos Alberto Couto Fernandes, rua do Roso; 199, Maria Luiza Marques de Almeida, becco da Lapa; 200, Isaura Machado Pavão, rua do Cattete; 201, Hilda Seixas, Cattete; 202, Hermengarda de Almeida, rua do Paraíso; 203, Antonio Mauricio do Lago, rua Buarque de Macedo; 204, Alberto Goularte da Silveira, rua Visconde de Itauna; 205, Manuel Ferreira Coelho, rua S. Luiz Gonzaga; 206, Lourival Luiz Feijó, rua Humaytá; 207, Nair do Valle, rua Visconde de Sapucahy; 208, João Emiliano do Lago, rua Buarque de Macedo; 209, Flavio Fructuoso Gomes, rua do Rezende; 210, Jayme de Mello e Silva, rua Thereza Guimarães; 211, Ruth Pereira da Motta, rua S. Luiz Gonzaga; 212, Pausanias Socrates, rua Victor Meirelles; 213, Paulo Luiz Leitão, rua da Vista Alegre; 214, Aracy da Silveira Caldeira, praça Lopes Ribeiro, Bom-sucesso; 215, Olga de Oliveira e Silva, praia do Flamengo; 216, Alda Maximo, rua de S. Clemente; 217, Nilo d'Oliveira Santos, rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo; 218, José de Castro Menezes; 219, Beatriz, Villa Humaytá; 220, Melchora Lucia Rino, rua Dr. Bulhões; 221, Odette Carvalho, rua Uruguay; 222, E. Vasquez Barroso, rua dos Araujos; 223, Crezolino da Rocha Lima, travessa Santos Rodrigues; 224, Frederico Ottoni, rua

Santa Alexandrina; 225, Nelson Guimarães, rua Monte Alegre; 226, Mauro Pederneiras, praia do Flamengo; 227, Celso Teixeira, Guaratiba; 228, José Duarte, Campo Grande; 229, Alayde Cavalcanti, Curato de Santa Cruz; 230, José da Silva, rua de Sant'Anna; 231, Ignêsinha Loures, Palmyra, Estado de Minas; 232, Justino Luiz Martins, rua Maria Flora; 233, Joaquim Pinto Oliveira; 234, Augusto C. Rodrigues, rua Taylor; 235, Ricardo Costa, rua de S. José; 236, Fernando Lisboa, Juiz de Fôra; 237, Adelia Castello Branco, Chapéo d'Uvas, Minas; (se a sorte a favorecer será atendida na sua generosa resolução); 238, Jorge Alberto Vinchon Junior, rua S. Januario; 239, José Lourenço Domingues, rua Dr. Rodrigues dos Santos; 240, Maria de Lourdes; 241, Germano Coutinho, S. Francisco Xavier; 242, Nair Bessa, rua General Andrade Neves, Nictheroy; 243, Helena F., rua Colina; 244, Afonso Figueira Machado, rua Polixena; 245, João de Campos Braga Filho, rua Haddock Lobo; 246, Miguel Lima, Alto da Serra, Petropolis; 247, Amadeu Vasques de Freitas, travessa Onze de Maio; 248, Risoleta Brito de Aquino, rua de S. Christovam; 249, Deolinda Corrêa de Messias, morro do Vallongo; 250, Augusta Rosa Gonçalves, rua Clann; 251, Thomaz Rabello Martins, rua Santo Henrique; 252, Odette Collin, rua Nova do Ouvidor; 253, Antonio Ferraz; 254, Marietta Aranha (*muchas gracias*), rua Machado Coelho; 255, Magdalena Baptista, rua Visconde de Sepetiba, Nictheroy; 256, Oswaldo Ribeiro, rua Uruguay; 257, Aurea Cintra, rua Paulino Fernandes, Botafogo; 258, Dejanira de Andrade, rua General Polydoro, idem; 259, Amalia Francisca da Costa, rua da Constituição; 260, Alberto de Deus Affonso, rua de São João Baptista, Botafogo; 261, Manuel Pereira, travessa Coronel Julião; 262, Manuel Barbosa Meirelles, rua General Pedra; 263, Eugenio Romano, rua do Senado; 264, Maria de Lourdes Bernardes, rua de Nossa Senhora de Copacabana; 265, Nair Montez, travessa dos Pillares, Inhaúma; 266, Fernando, rua Santa Alexandrina; 267, Olga de Oliveira, travessa Oliveira; 268, Edmundo Quinto Alves, rua das Laranjeiras; 269, Francisco José de Souza, rua Visconde Gavea; 270, Albertina Ribeiro Guimarães, Piedade; 271, Oswaldo de Abreu, rua da Quitanda; 272, Marina Machado, rua da Gamboa; 273, Jorge Brown, rua dos Araujos; 274, Georgina de Souza, rua da Lagoinha; 275, Raul de Oliveira, rua Bella de São João; 276, Ernani de Mesquita Santos, rua Ypiranga; 277, Emilia Idalina Auvray, rua Costa Lobo; 278, Adelaide de Vascellos Chaves, rua Maria Amalia; 279, Sylvio Bastos, rua Visconde de Santa Isabel; 280, Almerinda da Silva, rua do Riachuelo; 281, Ada Perdigão, rua do Vianna; 282, Anna Maria José, rua da Lapa; 283, Athayde Brites Corrêa Azevedo, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; 284, Sylvio Fernandes dos Santos, rua do Alcantara; 285, Zelia Alves Monteiro Barbosa, Campo Grande; 286, Arduino Junior, rua Adalgiza, Piedade; 287, Marietta Francisca da Rocha, rua Visconde de Sepetiba, Nictheroy; 288, Almerinda Borges de Medeiros, rua do Itapirú; 289, João de Mello, becco da Batalha; 290, Maria do Carmo Costa, Quinta da Boa Vista; 291, G. J. da Costa; 292, Francisco Magalhães da Silveira, rua Nova de S. Leopoldo; 293, Mario Pio, rua D. Marianna; 294, Walquiria Paim do Amaral, rua Bethencourt; 295, Lulú C. Teixeira; 296, Ro-

berto Pollo, rua das Laranjeiras; 297, E. C. C., rua Senador Alencar; 298, Alvaro Guimarães, Boulevard Vinte Oito de Setembro; 299, Alida Hartley, rua Silva Manuel; 300, Carmen Sampaio Coelho, rua Mariz e Barros; 301, Affonso P. Teixeira, rua Engenho de Dentro; 302, Luiz Lopes Leal, rua da Alfaudaga; 303, Mauricio Araujo, rua Aguiar; 304, Noemie Bahiana Pereira Guimarães, rua do Aqueducto; 305, Marcellino dos Santos, rua Dr. Lino Teixeira, Gavea; 306, Dejanira Penna, rua Senador Alencar; 307, Annibal dos Santos Lures, Campo Grande; 308, Luiz Waddington, rua da Relação; 309, Aracy Augusta Oswaldino, rua Presidente Barroso; 310, Arthur Arêas, Avenida Barros; 311, Zulmira de Alcantara Pacheco, rua Visconde de Sapucahy; 312, Maria Cordelia e Ramiro Delfino, rua S. Francisco Xavier; 313, Honório Neves Campos, rua de S. Diogo; 314, Alexandre Uchôa Campos; 315, Alfredo Cunha, rua Barão de S. Felix; 316, Alfredo Figueiredo, rua da Relação; 317, Heloiza Freire Gameiro, rua Visconde de Tocantins; 318, Carlos da Costa Leite, rua dos Invalidos; 319, Roberto Saules, rua Conde de Bomfim; 320, Francisco de Paula Duarte Gameleira, rua D. Bibiana; 321, Henrique Torres de Faria, rua Marquez de Olinda; 322, Armando Waddington, rua da Relação; 323, João Baptista dos Santos, rua Treze de Maio; 324, Dora de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim; 325, Floriano Monteiro Chaves, rua D. Maria Amalia; 326, Fernando Custodio Nunes, praia de Botafogo; 327, Alfredo Bernardino da Rosa, rua Evaristo da Veiga; 328, Isolina Soares da Silva; 329, João Fatoni, ladeira do Senado; 330, Claudino Braga, rua dos Arcos; 331, Humberto Rossi, rua do Reconhecimento, Nictheroy; 332, Cy Maria Bittencourt, rua Cerqueira Lima; 333, José Martins Figueira, travessa Bernardo, Encantado; 334, Domingos Bettencourt, Barra Mansa; 335, Luiz Xisto, rua Formosa; 336, Adelina Sá, rua Salgado Zenha; 337, Luiza Acacio Teixeira, rua do Cattete; 338, José Augusto da Rocha, rua do Riachuelo; 339, Arthur de Alcantara, rua da Constituição; 340, Luiz Fernandes Lima, rua Minas, Sampaio; 341, Nair Salazar, rua Barroso, Copacabana; 342, Izaura Ferreira Lopes, rua Pedro Americo; 343, Paulo, rua de Paysandú; 344, Camilla e Josephina Corrêa de Albuquerque, rua Martins, Nictheroy; 345, Eurico Rodrigues de Araujo, rua Senador Pompêo; 346, Celina Celia Pacheco Pimentel, rua Carvalho de Sá; 347, Albertina Pereira, rua do Rezende;

(Continúa no proximo numero).

TURF

DELEGAÇÕES

Em reunião das delegações do Jockey-Club e Derby-Club, realizada na quarta-feira ultima, foram acceltos para o registro de proprietarios os srs: José Beltran Vivés, João R. Soares Freixo, Ildelfonso H. Corrêa, Faustino J. da Cunha, Antonio C. Mourão, Octavio Limoeiro e Albano Gomes de Oliveira.

Para resolverem sobre os requerimentos de outros proprietarios, que tinham de inscrever animaes para os *Classicos* do Jockey-Club e para a corrida de domingo proximo, as delegações se reuniam novamente na sexta-feira.

JOCKEY-CLUB

Impossibilitado o Derby-Club de dar a sua corrida de hoje, por motivo dos damnos que as ultimas enchentes causaram na pista do Hippodromo de Itamaraty, cabe ao Jockey-Club inaugurar no proximo domingo a estação sportiva d'este anno.

A inscrição foi encerrada hontem, ao meio-dia, conjuntamente com a dos *Classicos* deste anno, com o resultado que daremos no proximo numero.

NOTICIARIO

Em virtude de irregularidades cometidas na corrida de domingo ultimo, foram multados pela directoria do Jockey-Club de S. Paulo os jockeys A. Olmos em 500\$ e Manuel Ferreira em 100\$000.

A mesma directoria indeferiu o requerimento em que o jockey J. de Pino pedia relevação da pena que ultimamente lhe fôra imposta.

Falleceu na semana ultima o antigo sportsman Bernardo Pinto Carneiro, socio do Jockey Club e Derby-Club.

Chegou do Rio Grande do Sul o conhecido criador sr. Ataliba Corrêa.

Acha se em uso das aguas em Lambary, o sr. Martinho de Almeida, proprietario do Stud-Rio.

Em viagem de recreio partiu para a Europa a exma. sra. d. Francisca de Medeiros, proprietaria da Coudelaria Omega.

O importante criador argentino D. Saturnino Unzué, acaba de adquirir por um milhão de francos o famoso cavallo francez Val d'Or, por Flying Fox e Wandora, que pertencia a M. Edmond Blanc.

Val d'Or ganhou no anno passado, entre outras grandes provas classicas, o *Eclipse Stakes*, em que bateu Cicero, o vencedor do Derby de Epsom.

O jockey Alexandre Fernandez obteve afinal, do Jockey-Club Argentino, a respectiva matricula, tendo já tomado parte em uma corrida em que dirigiu habilmente o cavallo Pito, com o qual obteve optimo 3º logar.

Chegou de S. Paulo a potranca franceza Gilette, que foi alojada nas cocheiras da Coudelaria Omega.

Para o nome do sr. Manuel Lopes Ferreira, antigo proprietario do Stu-Globo, foram transferidos os animaes Lord, Tosca, Cambyse, Rubi e Oran, bem assim as côres «cereja e branco», que pertenciam ao Stud-Sportivo. Para o serviço do novo stud já foi contractado o jockey Alfredo Zalazar.

Consta que para o Stud-Mourão entrará o tratador José Allemão, que serviu por longo tempo nas Coudelarias America do Sul, Libanio Costa e P. de S. Queiroz, e que ultimamente era empregado no prado do Jockey-Club.

Estão lindos e trabalhando em optimas condições os potros inglezes dos Studs Mourão, Albano e Confiança, os dous platinos da Coudelaria União, o potro Rubi do Stud-Lopes Ferreira e o cavallo inglez Montelimar, de H. Arnold.

Dos parelheiros já conhecidos, estão também em condições magnificas: Dumont, Caprichoso, Oder, Orél, Tres de Oro, Mikado, Capital, Archiduc, Cambuscan, Juca Tigre, Tosca e Lord.

Mancaram em trabalho, n'esta capital e S. Paulo, os cavallos Propheta e Descrente.

Reapparecerá n'este anno, em que deve fazer excellentes carreiras, a egua ingleza Jurêa.

Quando trabalhava no prado de Belgrano, em Buenos-Aires, foi de encontro a um poste, correndo instantaneamente, a egua Agar, por Secreto e Carcajada.

Morreu na Hngria, no haras Zabala, o velho reproductor Harwester, por Sterling e Weather, pae de um parelheiro do mesmo nome que muito figurou em nosso turf e que foi importado pelo jockey Harry Cousins.

Mr. J. Keene, opulento proprietario norte-americano, rejeitou, pelo seu *crack* Sysomby, a offerta de um milhão de francos, que lhe foi feita por um outro proprietario, também norte-americano.

O proprietario norte-americano mr. Hall Walker enviou á Inglaterra vinte reproductores do seu grande haras, afim de serem padriadas: cinco, por Orme; quatro por Gallinule; tres, por Wildfowler; duas, por Isinglass; duas, por Santoi e as quatro restantes por Cyllene, Persimon, Diamond Jubilee e Robert le Diable.

Em rodas de *sportsmen* argentinos corre insistentemente a noticia de que foi comprado para importante proprietario em Buenos-Aires o celebre *crack*ingle Rock Sand, por Sainfoin e Roquebrune.

Vae correr na Inglaterra, em *steeple-chase*, o cavallo argentino Barrabás.

Stud Friendschip, do Chile, importou da Inglaterra, acompanhado pelo jockey George Warrem, o cavallo Rougem, filho de Isinglass.

Nas corridas realizadas no dia 7 deste mez, no Chile, entre os cinco pareos do programma, dous foram ganhos pelos animaes Karnak e Kermesse, que estão sob a direcção do conhecido «entraineur» Santiago Villalba.

Durante a madrugada de 5 do corrente, cabiu uma fиска electrica no Hippodromo Argentino, causando sensiveis damnos.

O *sportsman* argentino sr. Enrique Casauban pretende trazer alguns animaes para disputar corridas nesta capital, entre os quaes as eguas Rhodesia e Jacintha.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

PROGRAMMA

1º Pareo.— 700\$000 e 100\$000—1.000 metros: Bohemia 48 kilos, Cactus 54, Japoneza 52, Tamoyo 52 e Bayard 48.

2º Pareo.— 800\$ e 120\$000—1.500 metros: Herval 53 kilos, Lucy 52, Sterlina 50, Rondell 52, Pimiento 54 e Rio Grande 54.

3º Pareo.— 800\$ e 120\$000—1.609 metros: Manilla 53 kilos, Sombra 52, Dous de Agosto 53, Tetuan 55 e Dollar 48.

4º Pareo.— 800\$ e 120\$000—1.700 metros: Ferramenta 60 kilos, Pery 53 e Seccion 54.

5º Pareo.— 800\$ e 120\$000—1.609 metros: Polonia 56 kilos, Zut 56, Cravo 53, Cactus 53, Tamoyo 50 e Cid 52.

Os nossos prognosticos são os seguintes:

Japoneza—Cactus.
Rio Grande—Lucy.
Tetuan—Dous de Agosto.
Pery—Ferramenta.
Polonia—Cid.

AZARES

Tamoyo, Herval, Dollar, Seccion e Cravo.